JOÃO LOURENÇO CONSULTA HISTÓRIA NO MUSEU DO QATAR

O Presidente da República, João Lourenço, visitou no princípio da tarde de ontem o Museu Nacional do Qatar, tendo sido informado sobre o objecto social e cultural e do simbolismo da geografia física, humana e económica deste projecto arquitectónico, erguido na capital do pequeno e rico emirato. P. 9

10 anos O PAÍS

www.opaís.co.ao
e-mail: info@opaís.co.ao
@Jornalopaís
facebook/opaís.angola

Director: José Kaliengue

O DIÁRIO DA NOVA ANGOLA

Edição n.º 1591
Segunda-feira, 09/09/2019
Preço: 40 Kz

Empresário apresenta "Gira Angola" para ajudar a diminuir o desemprego

Mentor da marca de automóveis com o seu próprio nome, Bruno Pegado vai apresentar no próximo dia 25 deste mês o "Gira Angola". Acredita que com ele pode ajudar a contornar a elevada taxa de desemprego, caso as autoridades angolanas adiram ao programa com o qual ele espera revolucionar o negócio de táxis formais no país e até mesmo o sector da logística . P. 2

PGR FECHA-SE EM COPAS SOBRE O PROCURADOR CASTIGADO

SOCIEDADE: O porta-voz da Procuradoria Geral da República, Álvaro João, recusou-se a prestar informação, a OPAÍS, sobre o magistrado do Ministério Público na província do Zaire, Mateus Nzuzi António Gonga, demitido do cargo por ter participado num caso de corrupção. Este órgão instaurou um processo disciplinar contra três procuradores e inquéritos contra igual número de magistrados. P. 12

Executivo quer aumento da produção nacional para reserva estratégica alimentar

O Executivo está a trabalhar com o sector privado no sentido de aumentar a produção para o país ter uma reserva estratégica constituída maioritariamente por produtos nacionais, anunciou o secretário de Estado do Comércio, Amadeu Nunes. P. 18

JACINTO FIGUEIREDO

SÉRGIO RAIMUNDO

"QUALQUER DIA VAMOS TODOS PARAR À CADEIA"

P. 10

Yannick Moreira foi o melhor "cestinha" angolano

O poste Yannick Moreira foi o melhor marcador angolano no embate frente à Tunísia ontem. Apesar de o cinco nacional não ter conseguido a qualificação directa para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão, o internacional marcou 21 pontos. P. 26

E AINDA NO CARTAZ:

Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a cultura Angolana"

Rio Cuanza retratado em livro

Exposição de artes plásticas propõe acção de solidariedade

Empresário apresenta **'Gira Angola' para ajudar a diminuir desemprego**

Mentor da marca de automóveis com o seu próprio nome, Bruno Pegado vai apresentar no próximo dia 25 deste mês o "Gira Angola". Acredita que com ele possa ajudar a contornar a elevada taxa de desemprego, caso as autoridades angolanas adiram ao programa, com o qual espera revolucionar o negócio de táxis formais no país e até mesmo o sector da logística

Dani Costa

No dia 24 de Agosto, algumas dezenas ou centenas de jovens saíram à rua nas províncias de Luanda, Benguela, Uíge, Cuanza-Norte e Lunda-Norte para exigirem o cumprimento de uma das mais importantes promessas feitas pelo então candidato do MPLA à presidência, João Lourenço.

Doze dias depois, na Sexta-feira, 6 de Setembro, milhares de jovens dirigiram-se ao Centro de Conferência de Belas, na capital do país, sedentos por conseguirem um posto de trabalho e contrariar, assim, as altas taxas de desemprego que continuam a assombrar o reinado do actual Presidente da República, que nos próximos dias completa dois anos desde que se instalou no Palácio da Cidade Alta. Apesar deste tempo, não existem estatísticas fiáveis sobre os 500 mil postos de trabalho que prometera. E a juventude promete cobrar novamente.

Inconformado com o nível de desemprego, o jovem empresário Bruno Pegado, o mesmo que pretende instalar em Angola uma fábrica de automóveis com o seu nome (ver caixa)- diz ter apresentado ao Executivo uma proposta que poderá ajudar a contrariar as estatísticas actuais quanto ao desemprego, no âmbito do Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade.

Inspirado por alguns modelos existentes noutros países a nível dos serviços de táxis e apoio à logís-

tica em várias áreas de actividade económica, Pegado apresentou às autoridades o 'Giraangola'. Através dos modelos de carros montados pela sua empresa, o jovem empresário acredita poder revolucionar o serviço de táxis convencionais com mais de 60 mil postos de emprego em vários pontos do país, caso as autoridades ajudem a implementação do projecto, que será apresentado em Luanda no próximo dia 25 do corrente mês.

"Com as dificuldades que estamos a passar, acreditamos que o Gira Angola pode ganhar vida por meios próprios. É um projecto de impacto directo na economia das famílias. Com a nossa iniciativa elas poderão ver o retorno e sentir que a vida está a mudar', contou o empresário.

Ao contrário das concessionárias que se apresentam no mercado angolano como representantes de marcas estrangeiras, o jovem empresário assegura que a introdução no projecto de viaturas da marca Pegado funcionaria como uma mais-valia. Serviria para o estabelecimento de preços mais acessíveis aos jovens que aderissem ao Gira Angola, tanto no serviço de táxi como na logística.

Para assegurar o pleno funcionamento do projecto e o retorno financeiro dos que aderissem através dos bancos para conseguirem uma viatura, Bruno Pegado desenvolveu, com experts israelitas e indianos, o Sistema Electrónico de Transportes e Engenharia (SETE).

"Teremos controlo sobre o programa. Nada vai ficar no informal. Vamos assegurar que o Estado poderá arrecadar as taxas e emolumentos a partir do próprio SETE, através das viaturas que estarão em circulação", explicou Pegado, acrescentando que as pessoas poderão "ir ao banco e aderir ao programa, caso seja aprovado o Gira Angola. Com o nosso programa de controlo e gestão conseguiremos assegurar que o dinheiro vai entrar no banco".

Informações avançadas recentemente por membros do próprio Executivo indicavam que o sector do táxi informal representa um negócio de mil milhões de dólares que o Estado não recebe. O empresário acredita que com o seu projecto, inserido no Programa de Aceleração do Crescimento, conseguem ter um maior controlo e fazer com que muitos dos investidores deste sector adiram ao sector formal.

Entre as inovações que dizem conseguir através do SETE estão o controlo da gestão financeira, o pagamento por cartão, gestão e controlo do combustível e até mesmo contratos com as empresas de seguros para que os motoristas ou investidores não se furtem.

"Tudo isso pode ser feito numa viatura de 5 milhões e 500 mil Kwanzas. No final de cada 24 meses o dinheiro que o Estado ou o banco investir num jovem pode servir de suporte para um outro interessado", revelou, exemplificando que cidades como Nova York recebem do serviço de táxis um grande contributo para o seu orçamento.

Pegado acredita num retorno de investimentos no caso do serviço de táxi num prazo entre 24 e 48 meses, para cada uma das viaturas que a sua empresa disponibilizar. "As administrações querem só dinheiro do Estado, mas é preciso que se comece a pensar que táxi não é só para centros urbanos. O país todo precisa de táxis. Acredito que só a cidade de Luanda precisa neste momento de 20 mil táxis, o que poderia gerar 40 mil postos de trabalho, isto se um carro, por exemplo, trabalhar durante o dia com duas pessoas", exemplificou.

> **"Temos que saber valorizar o capital intelectual e visionário do empreendedor local, porque ninguém conhece melhor os cantos da casa do que o seu morador"**

Logística e outros sectores

Aas suas preocupações vão mais além, sobretudo no que diz respeito ao sector da logística, que, para o jovem empresário, não tem estado nas prioridades do Executivo, como se pode observar a partir dos programas que foram apresentados. "Queremos também apresentar soluções para o campo, turismo, lazer, saúde e até Educação. Como é que os camponeses vão transportar os seus produtos para vender nas grandes cidades?", questiona Bruno Pegado.

Através de um kit direccionado para o segmento da logística e transportes, com carrinhas a cerca de 11 milhões de Kwanzas, o Gira Angola também tenciona retirar alguns camponeses e outros trabalhadores do campo para o sector formal, afastando-se as constantes queixas de falta de meios para se transportar os produtos do campo. "O agricultor pode vender os seus produtos no sítio que melhor lhe convém. Vai, vende e faz a sua vida. As pessoas, fazendo a economia formal vão contribuir para o desenvolvimento do país", realçou.

> **"Ir ao banco e aderir ao programa, caso seja aprovado o Gira Angola. Com o nosso programa de controlo e gestão conseguiremos assegurar que o dinheiro vai entrar no banco"**

Um dos seus propósitos é ajudar também os professores a terem meios para se locomoverem, porque "sabemos que muitos não se deslocam aos seus postos de trabalho por falta de transporte". Mas isso, segundo ele, passa por acertos com o Ministério da Educação e parceiros.

"Temos que saber valorizar o capital intelectual e visionário do empreendedor local, porque ninguém conhece melhor os cantos da casa do que o seu morador", disse, rematando que "temos muitas soluções internas para serem exploradas e potenciadas que, garantidamente, trarão mais dignidade ao cidadão angolano, maior inclusão social, maior valorização do nosso Kwanza e, por consequência, um melhor ambiente de negócios interno. Valorizem e dêem alguma oportunidade potencializando as nossas iniciativas e verão os resultados. Tudo o que têm que fazer é seguir e fiscalizarem-nos'.

Garantias travam implementação de fábrica de automóveis

Sete meses depois de ter apresentado ao público, em Luanda, a sua marca de carros e agendado o início de comercialização das mesmas, Bruno Pegado conta que a falta de financiamento tem inviabilizado a vinda dos meios a Angola. Os meios encontram-se neste momento na China, onde são produzidos.

Acreditando que se o Executivo angolano quisesse, a marca Pegado estaria longe, o jovem empresário conta que neste momento existem 15 países africanos que manifestaram o desejo de representar os seus automóveis. "Nós queremos produzir para o mercado angolano, mas já há países que pretendem representar a nossa marca. Nós também podemos contribuir para a entrada de divisas e, ao contrário das outras empresas, os nossos lucros vão ficar em Angola", disse.

Apesar da desistência de uma forte instituição financeira por falta de uma garantia soberana do Estado angolano, outras três instituições financeiras, uma das quais alemã, ainda acreditam nas potencialidades deste jovem que ambiciona instalar a fábrica de automóveis Pegado na província do Cuanza-Sul.

"Tudo o que tenho conseguido é a partir de fora. Os financiamentos para as peças, o acesso às fábricas foi tudo concedido lá fora. São coisas que não consigo compreender, porque no meu próprio país tudo é bloqueado", lamentou.

DESTAQUES

POLÍTICA. PÁG. 08 Projectos sociais do Governo carecem de dinamismo no Kwanza-Norte

SOCIEDADE. PÁG. 10 "Qualquer dia vamos todos `s cadeia", Sérgio Raimundo

CARTAZ. PÁG.14 Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a Cultura Angolana"

ECONOMIA. PÁG18 Executivo quer aumento da produção nacional para reserva estratégica alimentar

MUNDO . PG. 22 França diz ao Irão que "vias de diálogo estão sempre abertas"

HOJE:

o editorial

Democracia pela metade

Com 275 votos a favor, a candidata da lista A, Guilhermina Maria Araújo foi eleita, neste fim-de-semana, secretária provincial da JMPLA em Benguela, organização juvenil do partido no poder, vencendo na disputa Sérgio Domingos, candidato da lista B, que reuniu apenas 193 votos. Até aqui está tudo bem, funcionou a democracia. Porém, há uma eleição que se avizinha para a direcção nacional da organização. Era suposto haver já algum movimento, irreverente, como se espera de jovens. Estranhamente, para a substituição de Sérgio Luther Rescova nada, mas rigorosamente nada se diz, o que torna legítimo pensar que será por indicação. Se assim não fosse, a campanha estaria já a correr, como tem acontecido nas organizações juvenis de outros partidos. Ademais, estamos a falar do maior partido angolano, o que governa, o que teria a obrigação de apontar para o futuro, o tal futuro que não mostra nada de novo na democracia interna dos partidos.

os números do dia

2 **Embarcações** de fabrico artesanal foram entregues pelo Instituto do Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Aquicultura à Associação dos Pescadores da lagoa do Nzenza do Golungo, na província do Bengo

20 **Quadros** de pintura estão expostos na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em Luanda, para mostrar as consequências das escolhas de pessoas e trazer propostas de mudança

100 **Golfistas** participaram na Tacada Solidária realizada no Campo da Barra do Kwanza, nos Mangiais, em Luanda, numa prova que contou com a organização da Internet Technologies Angola

150 **Pessoas** carentes do bairro da Calomanga, zona suburbana da cidade de Benguela, beneficiaram de um gesto solidário da igreja cristã Mar da Galileia, que ofereceu sopa para mitigar a carência alimentar

o que foi dito

"O edital do Tribunal de Contas é uma brincadeira. Considero a hipótese de pedir autorização ao tribunal para divulgar publicamente o relatório"
Rosa Cruz e Silva
Ex ministra da Cultura

"Neste momento decorrem os trâmites administrativos para o lançamento do concurso público para a escolha da empresa que se encarregará dos trabalhos"
Adão de Almeida
Ministro da Administração do Território e Reforma do Estado

"Actualmente, o sector agrícola beneficia de tratamento diferenciado, porque os outros sectores pagam uma Taxa de Imposto Industrial de 30 %, quando a taxa para o sector agrícola é de 15%"
Sílvio Burity
PCA da AGT

Dia Internacional do Jornalista (8 de Setembro): Em Angola, ontem foi dia para lembrar que as fontes oficiais ainda são demasiado fechadas.(DR)

o que vai acontecer

Política O Príncipe inglês Harry efectua, de 23 de Setembro a 2 de Outubro, uma digressão ao Sul de África, que o levará à Cidade do Cabo, África do Sul, ao Malawi, Botswana e Angola, confirmou, em comunicado, o Palácio de Buckingham. Em solo angolano, o Príncipe visitará o projecto de remoção de minas terrestres em Angola, processo destacado em várias fotos distribuídas mundialmente, por altura da visita ao país da sua falecida mãe, a princesa Diana. As fotos de Diana, de 1997, com equipamentos de protecção enquanto caminhava entre placas vermelhas com caveiras, deram publicidade vital para à organização Halo Trust

Cultura Um colóquio intitulado "Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos" que visa debater as literaturas africanas em português, é realizado hoje pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Portugal. Segundo uma nota da FLUP, a iniciativa surge após reflexões de que as literaturas africanas de língua portuguesa parecem ter perdido, nas últimas décadas, a atenção e o entusiasmo que se seguiu às independências dos países em causa. "Se é verdade que autores como Mia Couto, Pepetela, Manuel Rui, Ondjaki ou Agualusa são muito lidos e estudados, não é menos verdade que há um quase silêncio a pesar sobre muitos outros de idêntica qualidade, sobretudo os menos contemporâneos", lê-se na nota.

Eliminatórias A Selecção Nacional de futebol regressa hoje aos treinos, visando o jogo de resposta frente à Gâmbia amanhã, no Estádio 11 de Novembro, às 17:00, em partida referente à corrida ao Mundial do Qatar em 2022. Na primeira mão, em Banjul, o combinado angolano venceu por uma bola sem resposta. Em Luanda, o técnico Pedro Gonçalves fez saber que o grupo está motivado e espera repetir a proeza, uma vez que o objectivo é trabalhar para chegar ao Mundial, prova em que Angola participou pela primeira vez em 2006 na Alemanha com o técnico Oliveira Gonçalves

Cultura Vinte quadros de pintura estão expostos na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em Luanda, para mostrar as consequências das escolhas de pessoas e trazer proposta de mudança para um mundo cada vez mais solidário, numa autoria do artista Oliveira Kabassu. A exposição, denominada "Save One Soul" (SOS), estará patente até o dia 4 de Outubro próximo.
A obra retrata cenários de uma vida triste do artista, no qual o autor nota que alguns dilemas ainda acontecem nos dias actuais como o acesso a educação, a fome e pobreza extrema

e assim...

José Kaliengue
Director

Antes que os esqueçam

Adriano Mendes de Carvalho, actual governador do Cuanza-Norte e filho do nacionalista Agostinho Mendes de Carvalho, reclamou, há dias, contra a falta de reconhecimento ao legado do seu pai, falou sobretudo do facto da toponímia em Angola ainda não ter contemplado o nome do seu pai, nem a uma praça, um hospital, uma rua, o que for. E tem razão. Neste aspecto Angola comporta-se como um país com memória de vento.

Há outros vários nomes que estão esquecidos. Angola normalmente aprimora-se na arte de enterrar pessoas e o seu legado. Quanto muito, dedica-se a encontrar formas de manchar a história de quem tenha feito alguma coisa pelo país. Há milhares de angolanos a quem o país nega o mínimo de reconhecimento.

Os do processo cinquenta ainda são falados nos dias de hoje apenas porque alguns deles estão entre nós. Veja-se o que aconteceu com os protagonistas do 4 de Fevereiro, com os muitos nacionalistas que sofreram nas cadeias do Missombo, S. Nicolau, Tarrafal e noutras.

Luandino Vieira, se não for pelos seus livros, é um nome quase esquecido, aliás, mesmo na literatura a razia é enorme, não temos nomes do passado, os jovens de hoje conhecem alguns "artistas" que sujam papel e se dizem escritores. O Estado angolano odeia quem escreve, odeia a memória, odeia sobretudo a memória escrita.

Não temos literatura sobre as mulheres e os homens que entregaram a vida pela nossa nacionalidade. Não tarda, teremos mais angolanos com os nomes em ruas portuguesas e de outros países do que em Angola. E não espanta que o país ande aos trambolhões sem saber para onde vai, sem o rico fardo da memória. As suas únicas referências são o "eu" e o agora.

E também...

Dia da Grávida (Portugal) - 9 de Setembro

Em Portugal o dia tem o nome oficial de Dia Nacional da Natalidade, mas é comummente chamado de Dia da Grávida. Foi escolhido o dia 9 do nono mês do ano em alusão aos nove meses da gravidez.
Neste dia, estão de parabéns todas as grávidas já que contribuem para aumentar a taxa de natalidade do país e para trazer mais alegria ao mundo.
Nesta data realizam-se eventos em Portugal como reuniões de reflexão

Media Nova, S.A
Presidente do Conselho de Administração Filipe Correia de Sá
Administradores Executivos Luís Gomes Paulo, Kénia Camotim
Propriedade : Socijornal
Depósito Legal: Nº 244/2008
Contribuinte: 5417015059
Nº registo estatístico: 48058

SOCIJORNAL

Director Geral de Publicações: José Kaliengue jose.kaliengue@opais.co.ao

O PAÍS

Director: José Kaliengue
Sub-Director: Daniel Costa, daniel.costa@opais.co.ao
Chefe de Redacção: Eugénio Mateus, eugenio.mateus@opais.co.ao
Grande repórter: André Mussamo andre.mussamo@opais.co.ao
Editorias :
Política: Ireneu Mujoco ireneu.mujoco@opais.co.ao (Editor)
Sociedade: Paulo Sérgio paulo.sergio@opais.co.ao (Editor) Romão Brandão romao.brandao@opais.co.ao (Sub-editor)
Economia Luís Faria (Coordenador-Editor) luis.faria@opais.co.ao
Desporto: Sebastião Félix sebastiao.felix@opais.co.ao (Editor) Mário Silva mario.silva@opais.co.ao (Sub-editor)
Cartaz: Jorge Fernandes jorge.silva@medianova.co.ao (Sub-editor)
Redacção: Norberto Sateco, Alberto Bambi, Augusto Nunes, Rila Berta, Miguel Kitari, Domingos Bento, Neusa Filipe, Afrodite Zumba, Milton Manaça, Antónia Gonçalo, Maria Teixeira, Iracelma Kaliengue, Patrícia Oliveira, Stela Cambamba, Zuleide de Carvalho (Benguela), Brenda Sambo, Maria Custódia, Kiameso Pedro e Adjelson Coimbra.
Arte: Ladislau Bernardo (Coordenador) Valério Vunda (Coordenador adjunto) Lourenço Pascoal, Annette Fernandes, Nelson da Silva e Francisco da Silva.
Fotografia: Carlos Moco (Editor), Daniel Miguel (Sub-editor), Pedro Nicodemos, Jacinto Figueiredo, Carlos Augusto, Virgílio Pinto, Lito Cahongolo (repórteres fotográficos), Rosa Gaspar e Yuri dos Santos (Assistentes de Departamento)
Revisão: António Setas
Agências: Angop, AFP, Reuters, Getty Images
Assistentes de Redacção: Antónia Correia, Rosa Gaspar, Inês Monteiro e Sílvia Henriques
Impressão e acabamento: DAMER, S. A. Luanda Sul, Edifício Damer
Distribuição: Media Nova Distribuição Tel: +244 943028039 Distribuidora@medianova.co.ao pontodevenda@medianova.co.ao
Assinaturas: Bruno Pedro Tel: +244 945 501 040 Bruno.Pedro@medianova.co.ao
Online: Venâncio Rodrigues (Editor) Isabel Dalla e Ana Gomes
Sítio Online: www.opais.co.ao
Contactos: info@opais.co.ao Tel: 914 718 634 - 222 003 268 Fax: 222 007 754
Sede: Condomínio ALPHA, Talatona- Luanda. Tel: 222 009 444 República de Angola

Comercial e Marketing:
Senda Costa 922682440
Vladimir Teixeira
email: comercial@medianova.co.ao
Tiragem: 15 000 exemplares

NO TEMPO DO KAPARANDANDA

09 de Setembro de 1648 A Assembleia Popular, saída das eleições de 25 de Agosto e liderada por Kim Il Sung, proclamou a República Popular Democrática da Coreia do Norte

09 de Setembro de 1969 Morreu em Milão, Itália, o cientista britânico Cecil Frank Powell, premio Nobel da física de 1950

09 de Setembro de 1982 O Presidente argentino Reynaldo Bignone assinou um "perdão" do executivo argentino, destinado a Israel Peron

"NÃO EXISTE NADA MAIS PODEROSO DO QUE A VERDADE, E, FREQUENTEMENTE, NADA É TÃO ESTRANHO COMO ELA"

Daniel Webster, estadista norte-americano (1782-1852).

CARTA DO LEITOR

Queremos médicos da cabeça

Caro director d'OPAÍS.
Nós os angolanos falamos muito agora dos direitos e deveres e também dos valores cívicos. Mas não estamos a cumprir. Não é o Estado. É cada ser humano, cada uma pessoa, cada cidadão.
Estes direitos e deveres e valores, no meu ponto de vista, dependem da maneira como nós nos relacionamos com os outros.
Mas nem vou falar do meu trabalho, onde os chefes não respeitam as pessoas, nem da maneira como os miúdos de hoje não respeitam os mais velhos.
Eu acho que o nosso povo não está bem da cabeça, é preciso mais médicos. Da cabeça. Uma forma de ver isso, eu penso, é se quem se porta mal é só o povo mal analfabeto ou se é também os da alta. Ou da média.

Podemos ver que estamos todos mal no trânsito. Então aqueles tios e tias que andam nos carros bem caros, limpos. É só dinheiro e nada de educação?
O que eu vejo, é mais esses tios que não param na passadeira.
É esses tios arrogantes que não podem esperar na fila e vão logo em cima do passeio. Se é no cruzamento, entram fora de mão e o trânsito fica todo parado. No trânsito não tem diferença se és da alta ou taxista. Todos aí mostram que não estão bem da cabeça.

Acho que o Governo devia formar mais médicos da cabeça. O que se vê em Angola não é normal. É chato mesmo l. O game está violento. E viciado.

Francisco Zau
Luanda

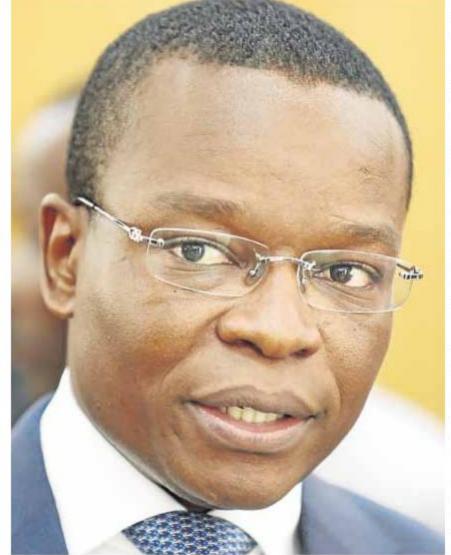
Escreva para o Jornal OPAÍS através do e-mail info@opais.co.ao ou ligue para estes contactos Tel: 222 003 268 Fax: 222 007 754

Projectos sociais do **Governo carecem de dinamismo** no Cuanza-Norte

O ministro da Administração do Território e Reforma do Estado, Adão de Almeida, visitou alguns municípios no fim de semana, com destaque para a vila do Quilombo dos Dembos, município de Ngonguembo, provincia do Cuanza-Norte

DANIEL MIGUEL/ARQUIVO

Na ocasião, o dirgente pediu à população participação de forma activa no desenvolvimento da circunscrição.

Durante um encontro de auscultação, Adão de Almeida precisou que, além da intervenção do Governo em vários sectores, a participação activa e directa da população é fundamental para o desenvolvimento do município.

Adão de Almeida lembrou que os problemas dos municípios do país são comuns e estruturais, contudo, reconheceu que o mau estado das vias de acesso à municipalidade é uma das principais causas que retardam o desenvolvimento do município de Ngonguembo.

Fez saber que os governos central e provincial, no âmbito da desconcentração e autonomia administrativa, estão a trabalhar no sentido de criar as condições básicas que contribuam para a resolução dos problemas das populações.

Para tal, referiu, o Executivo aprovou o Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), cuja execução dependerá do acompanhamento de toda a comunidade, especialmente dos conselhos locais de auscultação das populações.

Sublinhou que a visita ao Cuanza-Norte responde a uma orientação presidencial, destinada a avaliar a execução de vários projectos sociais em curso na província, que carecem de uma dinâmica de acompanhamento permanente.

Por outro lado, o ministro disse ter recebido várias informações das autoridades locais sobre os principais projectos sociais e de investimento em curso, que após a conclusão vão assegurar os serviços básicos essenciais e melhorar as condições de vida das populações.

Na visita de dois dias ao Cuanza-Norte, Adão de Almeida fez-se acompanhar dos secretários de Estado para a Reforma de Estado, Márcio Lopes Daniel, da Energia, António Rodrigues Belsa, da Saúde, Leonardo Europeu, da Educação, Jesus Baptista, da Construção, Carlos Santos e da Agricultura, José Carlos Bettencourt.

O município de Ngonguembo tem uma superfície de 400 quilómetros quadrados, uma malha rodoviária de 311 quilómetros quadrados, totalmente danificada, e uma população estimada em cerca de nove mil habitantes, segundo os dados do Censo de 2014, distribuídos pelas comunas de Quilombo dos Dembos (sede), Camame e Cavunga.

Activista questiona 'transparência' **da governação de Joana Lina**

Maria Custódia

O líder do auto intitulado Movimento Revolucionário angolano (MRA) no Huambo, Bento Chiamba Chipando, manifestou a sua preocupaçao em relação à forma "fechada" como a actual governadora dirige aquela província.

O activista, em exclusivo a este jornal, pediu mais diálogo à governação do Huambo na busca de soluções para os mais variados problemas.

"Gostariamos que fosse mais dialogante e aberta, pois está a governar para todos e não somente para os membros do seu partido, como tem deixado a transparecer", referiu, tendo reiterado a necessidade de uma governaçao participativa a luz do Estado de Direito e Democrático.

Quanto aos casos de nepotismo e tráfico de influências, diz ter registado algumas melhorias, se comparados com a antiga governação de Joao Baptista Kussumua.

"Tivemos uma grande hecatombe no que diz respeito ao nepotismo com a liderança do ex-governador, mas conseguiu-se dar a volta à situação", disse.

Em relação aos problemas que afligem a juventude, aconselhou optar por uma auscultaçao pública para a sua identificaçao e consequentes vias para solucioná-los.

Acrescenta a fonte que "o Governo deve não só apontar o dedo à juventude pela prostituição ou delinquência, mas traçar políticas de integração dos mesmos".

Este Movimento Revolucionario tem-se batido ao nível desta região em prol de questões sociais e dos direitos humanos, tendo realizado a sua primeira manifestação em Dezembro último a exigir os 500 mil empregos prometidos pelo MPLA durante a campanha eleitoral.

Problemas candentes

Bento Chipando referiu que os principais problemas que afectam a província do Huambo dizem respeito à falta de energia eléctrica, saneamento básico e desemprego, que tem sido apontado como base do elevado indice de criminalidade.

Face a isto, enquanto membros da sociedade civil organizada, disse que têm levado a cabo acções de formação, com destaque para palestras de sensibilização com vista a ajudar a juventude na refelexão.

"Acreditamos que o índice da prostituição e a delinquência é fruto do desemprego, porque a juventude não tem ocupação", avançou o activista.

DR

João Lourenço **consulta história no Museu** do Qatar

O Presidente da República, João Lourenço, visitou no princípio da tarde de ontem o Museu Nacional do Qatar, tendo sido informado sobre o objecto social e cultural, o simbolismo da geografia física, humana e económica deste projecto arquitectónico erguido na capital do pequeno e rico emirato

Depois da visita guiada às instalações inauguradas a 28 de Março deste ano, o estadista angolano despediu-se dos membros da direcção do monumento de arte a céu aberto projectado pelo arquitecto francês Jean Nouvel.

Foi a Doha em visita de Estado de dois dias, onde assistiu à assinatura de seis acordos de cooperação, além de ter visitado a Fundação Qatar e um estádio de futebol para o Mundial de 2020.

Antes do Museu esteve também na Biblioteca Nacional do Qatar, que possui mais de um milhão de livros, sendo 850 mil em físico e 300 mil em formato digital.

Quanto ao Museu, consta que o seu arquitecto sempre idealizou, a quem se deslocasse ao "sítio", ter uma experiência sensorial para se sentir no deserto ou no mar.

A estrutura simboliza os mistérios do deserto e sugere um padrão entrelaçado, que representa as rosas encontradas nele, por isso se acredita que este "ícone é a expressão concreta do processo de identificação do Qatar".

Em Março, na inauguração, Jean Nouvel explicou a essência da obra, relacionando-a com a geografia física, humana e económica do país, juntamente com sua história.

Segundo o francês, do museu cada um voltará com imagens que ficam gravadas para sempre na memória.

Preenchem o interior do Museu Nacional do Qatar uma série de obras de arte, desde a arquitectura, música, poesia, arqueologia e história, com elementos polidos numa estética futurista sustentada por discos sinuosos.

Patrocinada pelo emir (governante) do país, sheik Tamim bin Hamad bin Khalifa Al-Thani, a obra fica na capital, Doha, onde era o antigo palácio histórico do Sheikh Abdullah bin Jassim Al-Thani, monarca do Qatar.

Antigamente, o local era a sede de Governo nacional e casa da Família Real.

Por dentro do Museu Nacional do Qatar

Para o desenho, Jean Nouvel inspirou-se numa flor característica da região, conhecida como rosa-do-deserto, que se desenvolve em África (zona dos países árabes de África e Ásia), em condições adversas e quando minerais se cristalizam no solo em ruínas, abaixo de bacias de sal, no Golfo.

É uma estrutura arquitectónica criada pela própria natureza.

A partir das pétalas delicadas dessa flor, o desenho ganha estruturas complexas de grandes discos de diferentes diâmetros e curvaturas.

O formato irregular e os ângulos variados do museu foram o grande desafio da construção, tornando o monumento uma experiência arquitectónica, espacial e sensorial única. Assim, as 11 galerias ficam espalhadas em círculos e um pátio centralizado serve para eventos culturais ao ar livre, embora os discos gigantes também apareçam no interior, gerando volumes fragmentados para proporcionar luz e sombra ao mesmo tempo.

Na fachada, um tom de branco, puxado para a cor da areia harmoniza-de com o concreto, enquanto a paisagem urbana em meio ao deserto aparece na parte de trás.

O museu é classificado e de quatro estrelas pela sua sustentabilidade, de acordo com os parâmetros do Global Sustainability Assessment System (órgão internacional que certifica museus), e é o primeiro a receber a certificação LEED Gold, um selo para construções verdes ao redor do mundo.

Aberto ao público, o museu leva os visitantes a uma jornada ao passado do país, ilustra a formação da península do Qatar há milhões de anos e oferece oportunidades educacionais e culturais da nação à escala mundial.

E estão expostas mostras sobre a sucessão ao trono dos emires do Qatar, com a história do país e conhecimento sobre suas origens. Foram investidos 356 milhões de euros.

O edifício, erguido junto ao mar, em Doha, levou 18 anos a construir e ocupa 40 mil metros quadrados.

Nouvel é o mesmo desenhista do Louvre de Abu Dhabi, museu à beira-mar (80 mil metros quadrados), na capital dos Emiratos Árabes Unidos, principal adversário político-económico do Qatar no Médio Oriente.

Angop

Acordos económicos relançam cooperação entre Angola e Qatar

Angola e Qatar acabaram de assinar ontem (08), no Palácio Real do Emir, em Doha, seis acordos de interesse comum que marcam a nova etapa de cooperação económica em diversos sectores.

Os acordos foram subscrito pelo Presidente angolano, João Lourenço, e o ministro dos Transportes do Qatar, Jassim Saif Al Sulaiti

Na presença do Presidente da República, João Lourenço, e do sheik Tamim bin Hamad Al-Thani, emir do Estado do Qatar, foi rubricado o acordo entre os governos de Angola e deste país árabe sobre "Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos", assente no desenvolvimento económico sustentável das partes.

Os dois países concordaram igualmente com o "Protocolo para o Estabelecimento de Mecanismos de Consultas Políticas" para reforçar a cooperação entre os Estados na partilha e harmonização das posições sobre questões bilaterais, regionais, continentais e internacionais.

Com vista a consolidar e fortalecer a cooperação entre os dois governos e facilitar a mobilidade dos seus cidadãos titulares de passaportes diplomáticos e especiais, assinou-se "Acordo de Supressão de Vistos em Passaporte Diplomáticos e Especial". Criado para estabelecer a cooperação bilateral no domínio da "Marinha Mercante", Angola e Qatar, a partir de hoje, são parceiros, num dia em que também foi selado o de "Cooperação Económica, Comercial e Técnica".

Este, mais abrangente, visa criar as bases de cooperação económica, comercial e técnica entre as partes nos sectores da Indústria, Minas, Energia, Agricultura, Comunicações, Transportes, Construção, Trabalho e Turismo.

Destaca-se ainda o "Memorando de Entendimento entre a Empresa de Gestão de Portos do Qatar (Mwani) e o Instituto Marítimo Portuário de Angola (IMPA)" para cooperação entre as entidades portuárias dos dois países e a respectiva gestão dos sistemas portuários.

"Qualquer dia vamos todos parar à cadeia"

"Os problemas deste país em que nós vivemos, na justiça e não só, não são de única e exclusiva responsabilidade de José Eduardo dos Santos, como as pessoas procuram agora fazer justificar-se", afirmou o advogado Sérgio Raimundo, em entrevista ao programa Visão Global da Rádio Mais, emissora do grupo Media Nova do qual OPAÍS faz parte

O causídico considera que o problema é de todos os angolanos, cada um ao seu nível. "Todos nós temos uma quota-parte de responsabilidade e particularmente os intelectuais".

Em seu entender, a maior responsabilidade recai sobre os intelectuais e académicos por não terem tido a coragem de publicamente, quando chamados, fazerem abordagem essencialmente académica das questões. Procuram sempre enfeitar politicamente o seu discurso por estarem mais preocupados com benesses.

Sérgio Raimundo disse ser evidente a existência de combate à corrupção, o qual aplaude, porém, advoga ser necessário saber distinguir o necessário do essencial. "Combater a cor-

"É necessário combater à corrupção para melhorar o ambiente de negócio e de vida das pessoas, mas não se combate só com prisões e tribunais."

rupção é necessário, mas será o essencial para mudar a vida dos angolanos de imediato? Não me parece, porque o combate à corrupção é um processo longo. Não é um acto em que se prendem 20 ou 30 pessoas", frisou.

Explicou que esse fenómeno não acaba. Está intrínseco a natureza do ser humano, enquanto ser social. Citou como exemplo os países mais desenvolvidos, onde tal ainda ocorre, entre os quais Portugal, EUA e a Índia. Este inclusive com pena de morte.

Disse que a corrupção, como qualquer outro fenómeno criminal, é contínua. Razão por que as pessoas não podem pensar que o foco nessa fase de transição deve ser apenas o combate à corrupção.

"É necessário combater a corrupção para melhorar o ambiente de negócios e de vida das pessoas, mas não se combate só com prisões e tribunais. É uma missão de toda a sociedade e particularmente do Estado, enquanto fiel depositário de todos nós", disse.

O advogado é de opinião que o Estado, para combater a corrupção, tem de começar por criar condições dignas de trabalho dos seus funcionários, por ser entre eles onde reina esse "mal", tem de pagar um salário que permita às família viverem os 30 dias sem sobressaltos, bem como criar condições sociais para que elas tenham uma vida digna de lazer fora das horas normais de trabalho. Deste modo, a juventude estará ocupada com actividades essenciais para o desenvolvimento e afirmação da sua personalidade.

Caso o país continue a ter uma administração pública nas condições em que ela se apresenta, terá que construir muitas cadeias para meter muita gente lá dentro. "Qualquer dia vamos ter de viver todos nas cadeias. Essa é que é a pura realidade. É preciso mudar a estrutura organizativa e funcional do próprio Estado".

Para si, "não basta prender só as pessoas. Isso é tapar o sol com a peneira. É o mesmo que dizer vamos combater o analfabetismo com muitas crianças fora do sistema".

Reconhecendo, entretanto, que esse seu ponto de vista pode levar algumas pessoas a interpretar que se deve ao facto de pretender ver os seus constituintes soltos, negou, disse não ser verdade. "Para nós, os advogados, seria bom que houvesse sempre processos para termos trabalho e ganharmos dinheiro, mas vou-lhe dizer uma coisa: eu não sou diferente dos outros. Também gosto de ganhar dinheiro, mas com dignidade", frisou.

Acrescentou de seguida:"Eu não espero construir a minha felicidade à base na infelicidade dos outros".

A politização do sistema de justiça

Ele apresentou a politização do sistema de justiça como um dos grandes erros que precisam de ser corrigidos. O sistema de justiça está desenhado de tal forma que não tem independência, o que põe em causa a boa administração da justiça.

Considerou como não sendo totalmente verdadeiras as afirmações de alguns analistas da nossa praça segundo as quais num passado recente a justiça não funcionava. Não julgava e não condenava pessoas com posses e influentes na nossa sociedade. Como prova, citou os casos do comissário Quim Ribeiro, antigo comandante provincial de Luanda da PN, e do antigo governador do Cuando Cubango, Jorge Fernando Biwango, que na altura em que foram julgados, em anos distintos, eram bastante influentes.

Ressaltou que os mesmos juízes e procuradores que existiam na altura são os mesmos que se encontram em funções. A conclusão "avulsa" a que o causídico chegou é que esses magistrados judiciais e do Ministério Público não se empenhavam com afinco por falta orientação política de quem mandava no país. Neste contexto, agora, fazemno com afinco porque alguém, com poder político, lhes disse para o fazer.

"Para dizer que há sempre aqui uma influência política no andamento da nossa justiça, numa direcção ou noutra. (...) A própria Constituição de 2010 criou um sistema que torna a justiça não independente do poder político".

Em seu entender, a forma de nomeação e eleição dos responsáveis máximos dos tribunais superiores e da Procuradoria Geral da República (PGR) tornam esses órgãos reféns do poder político. O que o leva a defender que a Constituição deve ser revista ainda que parcialmente. Porém, reconheceu que a mesma é extraordinária no capítulo dos direitos fundamentais, todavia, peca no capítulo da organização e funcionamento das instituições e não garante a realização efectiva desses direitos, liberdades e garantias fundamentais.

"Não estou a dizer que o Presidente da República não pode nomear os juízes presidentes dos tribunais superiores, entre pares eles é que devem escolher. O mais votado é o presidente e o segundo mais votado é o vice-presidente", frisou. Acrescentou que neste caso competirá ao Presidente da República somente a incumbência formalmente de nomear e empossar.

JACINTO FIGUEIREDO

"Para dizer que há sempre aqui uma influência política no andamento da nossa justiça, numa direcção ou noutra. (...) A própria Constituição de 2010 criou um sistema que torna a justiça não independente do poder político"

"Nós não defendemos criminosos"

"Eu sou daqueles que pensam que é preciso acabar com a corrupção em Angola", afirmou o Sérgio Raimindo, contrariando a tese de que quando um advogado aparece a defender A e B é por estar ao lado da "bandidagem". Enfatizou que os profissionais desse ramo, por força da própria Constituição, não defendem criminosos.

Um pormenor, que considera ser fundamental, é a Ordem dos Advogados de Angola (OAA) vir a público esclarecer em defesa da classe. "Nós não defendemos criminosos. Defendemos o cidadão que ao abrigo do artigo 23º da Constituição deve ter tratamento igual perante a Constituição e a Lei, independentemente da sua origem ética, rácica, religiosa, filosófica, política..." Recorreu ainda ao princípio estabelecido no número 2 do artigo 67º da Constituição, segundo o qual, todo e qualquer cidadão indiciado na prática de um crime, até que haja uma decisão definitiva e transitada em julgado, considera-se inocente. Referiu-se ser a mesma carta magna que diz que ninguém pode ser julgado sem uma defesa que, profissionalmente, é exercida por advogado e defensor público. "É nossa missão defender qualquer cidadão que nos procure para prestar esse serviço".

Por outro lado, disse que ao abrigo dos estatutos da OAA não pode negar a defesa a um cidadão sem justificar e a sua justificação não pode ser política, tribal, ou racial. Tem de haver um motivo forte para esclarecer as causas da não-aceitação de defender uma determinada pessoa.

"Logo, é preciso ter cuidado quando algumas pessoas tentam confundir que quem defender o homicida também é homicida", declarou.

Os comunicados da PGR

Fazendo referência às informações que têm sido divulgadas sobre os processos-crime em investigação, instrução processual ou julgamento, Sérgio Raimundo disse ironicamente que só falta dizerem "esfola" e "mata".

"Basta que surja um comunicado da PGR a dizer: o fulano foi hoje detido porque indiciado na prática de peculato e corrupção que a reacção de toda a sociedade resulta em afirmações de que está preso e bem preso", frisou.

Defendeu a igualdade de tratamento dos processos, uma vez que o Estado de direito é igual para todos, e tem no centro o respeito pela dignidade da pessoa humana. Exemplificou que há muitos países que baniram do seu ordenamento jurídico a pena de morte por causa dos erros judiciais.

"O juiz é um ser humano e como tal, também tem um coração no lado esquerdo. Não conheço nenhum ser humano que tem o coração do lado direito. E quem tem o coração no lado esquerdo tem paixões e emoções", declarou.

Sublinhou que o juiz vive na comunidade e tem acesso aos comentários feitos na imprensa, pelo que, "directa ou indirectamente é influenciado pela opinião pública.

Por essa razão, diz ser contra a tese de que todos os indivíduos que ostentam riqueza não devem merecer julgamentos sumários por alegadamente terem adquirido de forma ilícita. No ponto de vista de Sérgio Raimundo, a sociedade tem de ser tolerante e serena, caso se queira relançar o país para a via do desenvolvimento sustentável e a promoção do bem-estar social.

PGR fecha-se em copas sobre procurador castigado

O porta-voz da Procuradoria-Geral da República, Álvaro João, recusou-se a prestar esclarecimentos a OPAÍS sobre o magistrado do Ministério Público na província do Zaire, Mateus Nzuzi António Gonga, demitido do cargo por participação num caso de corrupção

DR

A deliberação saída da última reunião da comissão permanente do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) nº 05/19, a que este jornal teve acesso, anuncia a referida demissão, bem como a instauração de um processo disciplinar contra três procuradores e um inquérito contra igual número de magistrados deste órgão.

Álvaro João alegou que necessitava de manter contacto com o documento. Por sua orientação, lhe foi enviada através de uma rede social para que pudesse analisar e pronunciar-se a respeito.

Mais de uma hora depois, voltamos a contactá-lo e, desta vez, a resposta foi bastante curta e concisa: “Agora não, estou numa reunião”. O jornal solicitou ao porta-voz Álvaro João para que nos contactasse quando estivesse disponível, o que não fez até ao fecho desta edição.

Além desses processos submetidos ao Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público, este órgão absolveu os procuradores Silva Santana e António Joaquim, ambos procuradores da República colocados na 13ª Secção da Sala dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Luanda por não terem sido provados os factos de que vinham acusados.

> “O Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público mandou instaurou processo de inquérito para identificar o procurador de Malanje que faltou ao seu dever na apresentação de alegações e apresentações na audiência de julgamento

A mesma sorte não tiveram a magistrada Sara Amaro, a quem foi instaurado um processo disciplinar por não comparecer a uma sessão de julgamento e indicar um auditor de Justiça para a representar.

A deliberação contra a magistrada Sara Amaro, colocada na 4ª Secção dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Luanda, surge na sequência de uma queixa feita pelo advogado Judissi Mahuri a favor do seu constituinte Romeu Aníbal.

Num documento supostamente assinado pelo procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, a que OPAÍS teve acesso, foi também aberto processo disciplinar a Moisés Pedro Chacoco, Procurador da República colocado no Serviço de Investigação Criminal, SIC/Cuito, na província do Bié, por alegadamente ter ordenado a soltura na fase judicial do arguido Demba Kanne.

Elizabeth Irene Figueiredo é a terceira magistrada alvo do mesmo processo, acusada de irregularidades na tramitação dos processos de caução. Elizabeth Figueiredo, colocada no SIC/Kilamba-Kiaxi, foi sujeita a uma inspecção da PGR e do Ministério Público em virtude de denúncias públicas feitas contra si.

Inquéritos

O CSMMP abriu inquéritos contra Maria Pedro, colocada na 2ª Secção da Sala dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Benguela, para se apurar os factos que estiveram na base do seu desentendimento com a juíza do mesmo tribunal na marcação e realização de uma sessão de julgamento.

Também a magistrada Sónia Gonga Bange, colocada no SIC/Cuanza-Norte, foi sujeita ao mesmo processo até se apurar uma alegada ordem de busca e apreensão decretada por si num facto de natureza cível, depois da contestação feita pelo advogado de Tomé Filipe.

O Conselho, presidido por Hélder Pitta Gróz, mandou instaurar um processo de inquérito para se identificar o procurador de Malanje que faltou ao seu dever na apresentação de alegações apresentações em audiência de julgamento.

Já o procurador Armindo Adão António, colocado no SIC/Luanda, foi punido com uma multa na proporção de 1/5 sobre o seu salário por um período de seis meses, resultante de um processo que ficou provado.

TV ZIMBO HD

é outra imagem

EM AGOSTO

a Zimbo vai ficar ainda melhor.
TV Zimbo em HD é mais qualidade
para você ver melhor.

Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a Cultura Angolana"

O desabafo foi feito pela jornalista à margem da abertura da casa de leitura Livrus Ponto Com, em Luanda. Um estabelecimento focado na promoção da Cultura Angolana

JACINTO FIGUEIREDO

Adjelson Coimbra

A jornalista e secretária-geral da Associação Muzangala, Júlia Mbumba, afirmou, em entrevista exclusiva a OPAÍS, que o Ministério da Cultura só está a destruir a cultura angolana.

Júlia Mbumba desabafou após ter contactado a referida instituição no quadro de um projecto apresentado que não teve qualquer tipo de apoio.

> "A cultura é coisa que devemos assumir com maior seriedade, mas está a ser muito desvalorizada"

"Criámos projectos do género por saber que há necessidade. Mas, com o passar do tempo, vimos que não se consegue fazer nada, porque nem o próprio ministério apoia. Não nos referimos ao apoio financeiro, mas sim ao apoio moral, que é sempre melhor do que o financeiro, a nosso ver", disse.

Júlia acrescentou que O MINCULT tem de aprender a ser mais sério e há pessoas que fazem Cultura, sem a conhecer. "Acho que a Cultura é das coisas que devemos assumir com maior seriedade, e, pelos vistos, está a ser muito desvalorizada", realçou.

Aconselhou as entidades às quais estão atribuídos determinados cargos no MINCULT, a deixarem para os que entendem da matéria, no verdadeiro sentido da palavra, uma vez, que, caso assim não ser proceder, continuaremos sempre na estaca zero.

A secretária defende ainda que esta instituição do Estado deve trabalhar seriamente e desenvolver políticas que facilitem a abertura de projectos, como também para pessoas interessadas em fazer cultura.

Para a jornalista, só o escritor Boaventura Cardoso (2002-2010) trabalhou de facto como ministro da Cultura. No seu entender, "a juventude deve começar a pensar que não está a estudar. Tem que reflectir e saber que somos angolanos. Estamos a sair de um lugar e vamos para o outro", disse Júlia Mbumba.

Burocracia na materialização de projectos culturais

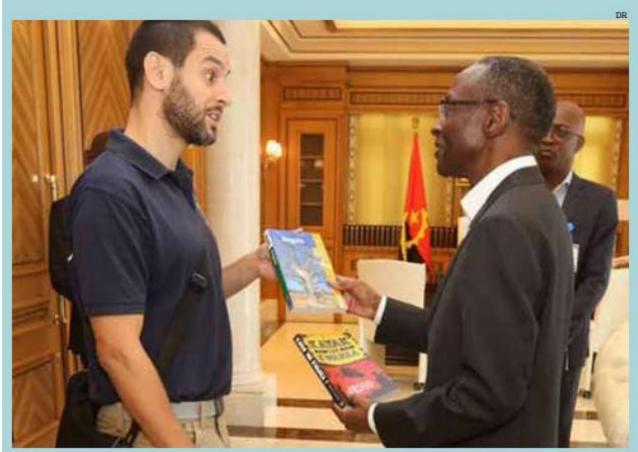
Quem também se manifestou contra a forma de actuação do Ministério da Cultura foi Mário Von Haff, da Associação Muzangala, indignado protestou contra a acção burocrática no tratamento de licença, para a materialização de projectos e actividades culturais.

"Se continuarmos a complicar a documentação para o funcionamento de uma instituição, mesmo sem fins lucrativos, vários projectos morrerão por aí", frisou.

A legalização é, no seu entender, uma coisa muito simples, que se pode fazer num só dia, mas em Angola leva 2 e, certas vezes, 3 meses, o que acaba por frustrar a vontade de quem, de facto, quer e tem feito cultura.

"Todos nós temos uma responsabilidade para com a sociedade e não podemos reclamar apenas, mas também temos de fazer a nossa parte. Aqueles que podem, são, sobretudo, os que já estão formados, e têm a responsabilidade de deixar os seus legados", realçou.

> "A legalização de projectos culturais é uma coisa simples que se pode fazer num só dia, mas em Angola leva 2 a 3 meses" **Mário Von Haff**

DR

Rio Cuanza retratado em livro

A obra, lançada em Março deste ano, em Londres, retrata a aventura da primeira expedição no Rio Kwanza, feita pelos britânicos Oscar Scafidi e Alfy Weston, que em 2016 utilizaram apenas uma canoa (caiaque) de madeira dobrável para navegar num dos maiores rios de Angola.

O lançamento deste livro, com 206 páginas ainda na língua inglesa, visa mostrar ao mundo os encantos do Rio Cuanza, segundo o seu autor Oscar Scadifi.

Quanto à tradução do livro para o português, o inglês referiu que estão a ser feitas as possíveis diligências para que brevemente seja lançada a primeira edição em língua portuguesa.

Em declarações à Angop, o escritor afirmou que durante a expedição, que durou 32 dias, foram percorridos mil e 300 quilómetros da nascente (Bié) até à foz do Rio Cuanza (Oceano Atlântico).

"Nos 32 dias, eu e o meu amigo Alfy Weston navegamos ao longo do rio em direcção ao Oceano Atlântico. Durante o percurso encontramos uma série de pessoas interessantes, entre garimpeiros, agricultores, pescadores e homens da força de segurança do país", relatou.

Explicou que nem sempre as coisas correram bem durante a expedição, pois sofreram ataques de hipopótamos, picadas de insectos, afundamento em rápidos fluviais, ferimentos graves, foram presos e ameaçados a deportação.

Contou também que a escolha do rio Cuanza surgiu na altura em que trabalhava em Luanda e se encantou com a natureza e os animais fascinantes, facto que o motivou a escrever o livro, para mostrar ao mundo a beleza de Angola.

O lançamento da primeira edição do livro, sublinhou, teve duas mil tiragens e permitiu arrecadar mais de 25 mil dólares norte-americanos.

De acordo com Oscar Scafidi, uma parte do dinheiro arrecadado servirá para apoiar a Organização Não Governamental de Desminagem "The Halo Trust".

Em cada livro vendido, o autor doa 25 por cento do lucro ao The Halo Trust, visando ajudar a retirar as minas terrestres de Angola até 2025.

Além do livro, que está a ser vendido ao preço de dez mil kwanzas, também fez-se um documentário sobre a expedição, que foi apresentado em festivais de cinema no Reino Unido, EUA, Canadá, Austrália e Chipre.

O conteúdo dessa aventura está a ser também analisado para a possível publicação na revista Guinness World of Records, publicada anualmente no mundo e retrata a colecção de recordes e superlativos reconhecidos internacionalmente.

Oscar Scafidi, 34 anos, é um professor de história e filosofia. Em Julho de 2019 lançou o segundo livro sobre guia turístico de Angola, "Bradls travel Guide", em inglês.

Embaixadora britânica

Na ocasião, a embaixadora britânica em Angola, Jessica Hand, considerou uma aventura fantástica e fascinante dos dois britânicos.

Lembrou, por outro lado, que em Junho deste ano, o Governo angolano anunciou o financiamento à The Halo Trust para realizar a desminagem de 153 campos minados nos parques nacionais de Luengue-Luiana e Mavinga.

Reconheceu que Angola tem vindo a engajar continuamente a conservação da vida selvagem e a promoção do eco-turismo.

Exposição de artes plásticas propõe acção de solidariedade

Vinte quadros de pintura estão expostos desde Sexta-feira na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em Luanda.

A mostra, denominada "Save One Soul" (SOS), estará patente ao público até ao dia 4 de Outubro próximo. A colecção retrata cenários de uma vida triste do artista, no qual o autor nota que alguns dilemas ainda acontecem nos dias actuais, tais como o acesso à educação, a fome e pobreza extrema.

Nesta obra de arte, que contou com a participação de vários artistas plásticos, declamadores e cantores angolanos, foram utilizados vários materiais, entre madeira, cordas, plásticos e tinta.

Temas como a fuga à paternidade, abandono de crianças órfãs, tribalismo e inveja, fazem parte da mostra. A exposição com entrada gratuita, está aberta de Segunda a Sábado.

O artista

Oliveira Kabassu é natural de Luanda, tem formação intensiva em psico-pedagogia. Licenciado em Electromecânica, além de pintor é escritor, terapeuta de crianças autistas e professor.

DR

Prémios

"Joker" ganha Leão de Ouro em Veneza e "A Herdade" distinguido no mesmo evento

O filme de Todd Phillips ganhou o Leão de Ouro do famoso festival. "A Herdade", de Tiago Guedes, obteve um prémio da crítica, o "Bisato d'Oro"

O Festival Internacional de Veneza terminou este Sábado, com o anúncio da entrega dos prémios. Os galardões máximos foram deixados para o fim, a partir das 20 horas com a entrega do Leão de Ouro a Todd Phillips, pelo filme Joker. O realizador agradeceu a toda a equipa, destacando o papel de Joaquin Phoenix, o actor principal.

Roman Polanski recebeu o grande prémio do júri, o Leão de Prata, com o filme J'accuse. Roy Andersson foi distinguido pela melhor realização com filme About Endlessness.

Os actores premiados, dois italianos, aproveitaram o momento para destacar os refugiados e todas as pessoas que são obrigadas a deixar os seus países. Luca Marinelli recebeu o prémio de melhor actor pelo filme Martin Eden. Terminou o discurso com uma dedicatória: "Dedico o prémio a quem está no mar a tentar salvar vidas. Viva a humanidade, viva o amor!".

No mesmo tom, Ariane Ascaride, prémio de melhor actriz pelo filme Gloria Mundi, recordou a sua vida de imigrante em França, salientando que o galardão lhe dava a oportunidade de se reencontrar com as suas raízes. "Estou a viver um sonho. Sou a típica imigrante italiana à procura de uma vida melhor, que fugiu à miséria e recomeçou em Marselha (França)", disse. Dedicou o galardão a todos os que acabam por ficar no fundo do Mediterrâneo.

A Herdade com prémio dos críticos

O filme português A Herdade, de Tiago Guedes, também esteve em concurso, e foi distinguido com o Prémio Bisato d'Oro de Melhor Realização atribuído pela crítica independente do festival de cinema de Veneza, um júri paralelo ao festival, facto que mereceu uma saudação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

"Épico intimista, entre o melodrama e o imaginário do 'western' tardio, filme em diálogo com algum cinema clássico e moderno, nomeadamente o italiano, A Herdade'é uma história do Portugal contemporâneo contada a partir das vicissitudes de uma família de proprietário rurais do sul do país", descreve o Presidente, na mensagem de felicitações.

O Bisato d'Oro (Enguia de Ouro) é um prémio paralelo aos galardões oficiais do festival de Veneza, atribuído por um júri independente presidido por Paolo De Cesare, distinto igualmente dos prémios da Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci).

"Uma obra de espaços, de tensões de não-ditos, de personagens fracas e fortes, contraditórias, que mantém uma memorável sobreposição entre os traumas privados e as mudanças políticas, e que manifesta além do mais a diversidade do cinema português", sublinha ainda Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a nova longa-metragem de Tiago Guedes.

As hipóteses do filme português ser selecionado para um prémio voltam a abrir-se no Festival de Toronto para onde irá a equipa na semana que vem e onde A Herdade está na prestigiada secção Special Presentations, em Toronto, e, segundo o DN sabe, certos distribuidores norte-americanos estão interessados em adquirir o filme. Este ano tem sido positivo para o cinema português. O Leopardo de Ouro de Locarno foi ganho por Pedro Costa com Vitalina Varela.

O filme A Herdade narra a história de uma família portuguesa numa herdade ao sul do Tejo ao longo de mais de 40 anos, do período antes do 25 de Abril até quase aos nossos dias, abarcando temas como o incesto, adultério e outras especificidades de um melodrama que com a serenidade dramática de Guedes ganha um peso de saga universal. A Herdade foi bem acolhido em Veneza. Teve uma ovação de pé, de largos minutos e a imprensa internacional também ficou muito bem impressionada. O Der Spiegel falou de um «épico candidato ao Leão de Ouro. O realizador Tiago Guedes mostra em Veneza o declínio de uma dinastia portuguesa liderada por homens. A interpretação concentrada de [Albano] Jerónimo brilha entre a arrogância de [Marlon] Brando e a contenção brutal de Alain Delon. É uma revelação», disse Andreas Borcholte.

No Screen Daily , falava-se do filme como "correndo profunda e lentamente como o rio Tejo." A Herdade de Tiago Guedes "é uma saga familiar portuguesa com quase três horas de duração que se constrói a partir de picos dramáticos e de um notável retrato de um patriarcado feudal a ser devorado pelas circunstâncias que o rodeiam.

Fonte: Diário de Notícias

ARTES CÉNICAS

Artistas Unidos estreiam "Emília" para falar "da família que se construiu"

A peça "Emília", do dramaturgo argentino Cláudio Tolcachir, estreia Quarta-feira, 11, no Teatro da Politécnica, em Lisboa, com os Artistas Unidos a procurarem a história de uma família "que se construiu", além da genética.
Esta produção dos Artistas Unidos conta com interpretação de Américo Silva, Andreia Bento, Isabel Muñoz Cardoso, João Estima e Pedro Carraca, encenação de Jorge Silva Melo, e estará em cena de 11 de setembro a 19 de Outubro, no Teatro da Politécnica."Esta peça incide na família. Mas não a família genética, a biologia já acabou, é a família de leite, de amas de leite.

LIVROS

Amazon quebra embargo e envia novo livro de Margaret Atwood antes do tempo

A Vintage, a chancela da Penguin responsável pela publicação do novo livro de Margaret Atwood, impôs um embargo sobre The Testaments até 10 de Setembro, data em que chega às livrarias.
Contudo, alguns leitores norte-americanos que o pré-encomendaram pela Amazon já receberam uma cópia. De acordo com o The Guardian, terão sido enviados 800 exemplares da sequela de The Handmaid's Tale.
Em comunicado, a Penguin Random House explicou que tudo se deveu a "um erro do vendedor que já foi rectificado".

CELEBRIDADE

Chama-se Maudde, foi lançada em Abril e é só mais uma loja de roupa online

Maudde é a nova plataforma portuguesa de compra e venda de artigos de luxo. Entre malas Chanel, sapatos Prada e vestidos Valentino, estão Ana e Marta, duas irmãs que só querem ver a moda circular.
Chama-se Maudde, foi lançada em Abril e é só mais uma loja de roupa online. A moda, como bem sabemos, é uma indústria carregada de excessos e o que Ana e Marta Silva quiseram fazer foi promover a circulação de peças intemporais.
Sem prazo de validade, sobretudo por uma questão de qualidade mas também de design, é lá que o vestuário, malas e sapatos de marcas de luxo procuram uma nova vida.

SAÚDE

Bastam cinco minutos de exercício para começar a beneficiar de saúde

Até um sprint rápido numa escada pode contar para o total de actividade diária recomendada, de acordo com o The Guardian, que cita o órgão consultivo do Governo britânico para questões de saúde. As novas recomendações das autoridades britânicas indicam que bastam cinco minutos de exercício para começar a beneficiar de saúde, e não 10 minutos, como referiam as anteriores directrizes. Para tal, é necessário ter, pelo menos, duas horas e trinta minutos de actividade moderada por semana ou uma hora e um quarto de actividade intensa no mesmo período.

Menha Ndungo
rádiomais
UM PROGRAMA COM:
BOA MÚSICA DO PASSADO DOS
ANOS (50,60,70 & 80)
OS NOSSOS HÁBITOS E COSTUMES
AS HISTÓRIAS
A NOSSA CULTURA
OS SABORES
OS KITUTES DA BANDA
MENHA NDUNGO.
TODOS OS SÁBADOS
DAS 08 AS 10HOO NA RÁDIO MAIS.
NÃO PERCA!
Luanda (99.1 FM) - Benguela (96.3 FM)
Lubango (91.3 FM) - Huanbo (89.9 FM)

DR

Nesta altura, ainda não há uma reserva estratégica alimentar para o país

Executivo **quer aumento da produção nacional** para reserva estratégica alimentar

O Executivo está a trabalhar com o sector privado para aumentar a produção para o país ter uma reserva estratégica constituída maioritariamente com produtos nacionais, anunciou o secretário de Estado do Comércio, Amadeu Nunes

Segundo o responsável, que falava à imprensa no final de um encontro com os empresários do sector agrícola da província de Cuanza-Sul, em função de uma visita que o secretário do Presidente da República para o Sector Produtivo, Isaac dos Anjos, efectua a essa província, é necessário continuar a trabalhar com a produção nacional.

Amadeu Nunes disse que nesta altura ainda não há uma reserva estratégica alimentar para o país.

"Estamos a trabalhar nisso, penso que até ao final do ano o processo da reserva estará pronto e assegurada também a quadra festiva", disse. Acrescentando ainda que "Não queremos fazer a reserva com importação, é fundamental que haja capacidade nacional para termos uma reserva nacional com produtos nacionais", sublinhou.

Por outro lado, o secretário de Estado entende que a subida e descida dos preços dos produtos nos mercados prende-se com a oferta e a procura, sendo necessário aumentar a capacidade nacional de produção para baixar os preços, porque o país não pode continuar a importar para baixar os preços.

Em relação à visita, o responsável, que fazia o balanço em nome da delegação, disse as dificuldades estão identificadas e não são apenas da província do Cuanza-Sul, porque estão ligados à energia, vias de acesso para escoamento da produção, financiamento para os empresários agrícolas, logística de armazenamento, conservação e frio, bem como questões de ordem de importação de alguns produtos produzidos localmente.

Defendeu a necessidade do país produzir mais para começar a exportar também em grande escala.

"O Estado não pode continuar a gastar tantas divisas com a importação, mas também temos que receber divisas com as exportações, até porque Angola já foi um país exportador e temos essa capacidade", assegurou.

Sublinhou que a comissão está a visitar diversas províncias para saber quais as dificuldades que têm para trabalhar com os governos das províncias no sentido de solucionar os problemas.

Após a visita, a comissão vai preparar o Memorando para entregar as instâncias superiores, no caso ao Ministro de Estado para Coordenação Económica e depois ao Presidente da República, para serem passadas orientações concretas e precisas para diminuir os constrangimentos identificados nos diversos sectores.

Estamos a trabalhar nisso, penso que até ao final do ano o processo da reserva estará pronto e assegurada também a quadra festiva"

Amandeu Nunes, secretário de Estado do Comércio

AGT considera insustentável o subsídio aos combustíveis na agricultura para salvar o acordo nuclear de 2015

O presidente do conselho de Administração da Administração Geral Tributária (AGT), Sílvio Burity, considerou insustentável o subsídio aos combustíveis para o sector agrícola, por ser uma despesa que todos os anos vai repetir-se

DR

Ao falar com empresários do sector agrícola na província do Cuanza-Sul, sublinhou que os empresários devem ver que a solução pela melhoria na distribuição de energia eléctrica, porque o que pretendem é poupar os custos com combustíveis, porque têm geradores a funcionar, moto bombas, pivôs, entre outros equipamentos que necessitam de trabalhar.

Sílvio Burity disse que os empresários devem ajudar o Governo a trabalhar e a olhar para a direcção correcta, pois a energia eléctrica vai diminuir significativamente os custos.

"Temos de trabalhar e olhar para o problema que é a distribuição de energia eléctrica, então, unam-se ao Governo para olhar para a direcção correcta.

Uma outra questão levantada pelos empresários está relacionada com as taxas de importação de tractores e materiais usados, mas Sílvio Burity esclarece que, muitas vezes os empresários apresentam processo de importação com a descrição de tubos e mangueiras, quando deveriam falar em material agrícola, que poderia beneficiar de isenção por estar ligado a equipamento para o sector produtivo, desde que apresente declaração de exclusividade emitida pelo Ministério de Tutela, que permite conceber os devidos benefícios.

Sílvio Burity entende que, actualmente, o sector agrícola beneficia de tratamento diferenciado, porque os outros sectores pagam uma Taxa de Imposto Industrial de 30 %, quando a taxa para o sector agrícola é de 15%, podendo ainda usufruir de um conjunto de benefícios.

"Há um conjunto de instrumentos que devem ser explorados pelos empresários antes de solicitarem novos instrumentos. Se não explorar os que existem, não vamos saber se vão ao encontro das vossas necessidades, se podem ser melhorados ou substituídos", reforçou.

O PCA da AGT falava num encontro com empresários do sector agrícola inserido numa jornada que o secretário do Presidente da República para o Sector Produtivo, Isaac dos Anjos, desenvolveu nos dias 5 e 6 na província do Cuanza-Sul, tendo visitados empresas nos municípios da Quibala e Waku-Kungo.

A referida visita surge após a aprovação pela Comissão Económica do Conselho de Ministros, a 26 de Fevereiro deste ano, do calendário de visitas a empreendimentos públicos e privados de várias áreas correlacionadas com o sector produtivo

Angola **oferece bom ambiente** de negócios

A directora da Câmara de Comércio Angola e Brasil, Camila Silva, afirmou em Ondjiva, na província do Cunene, que o país oferece melhores condições de negócios para impulsionar e diversificação da economia

DR

A marginal da cidade de Luanda, capital do país

No acto, a responsável explicou que é preciso dar mais conhecimento às pessoas, no sentido de cada um ter informações necessárias para poder criar o seu próprio negócio através de pequenas e medias empresas e assim poder criar empregos.

Fez saber que neste momento a economia de ambos os países está a renascer depois de um período de paralisação, sendo que nesta altura a reactivação do volume de negócios encontra-se na ordem dos 60 por cento dos números que tinham anteriormente.

Camila Silva informou que os empresários brasileiros e angolanos investem em vários sectores da economia, como a Industria, mas sem dúvida o sector alimentar tem sido o que os cinco mil associados na câmara Angola procuram mais investir.

Já o empresário Arsénio Eduardo, que teve a iniciativa de organizar o Fórum na província do Cunene, disse que o encontro surge para capacitar, transmitir os conhecimentos e incentivar os novos empreendedores a apostar na diversificação da económica.

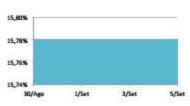
Disse que o fórum abordou assuntos relacionados com a questão legal das empresas no exercício das actividades comerciais, porque muitas vezes os empreendedores não sabem como gerir os negócios, bem como a inteiração com a compra de produtos e início de actividades.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria na província do Cunene, Francisco Boleth Sallú, louvou a iniciativa que permitiu munir os empreendedores de conhecimentos actuais face ao desafio do Executivo angolana que recai na aposta da diversificação da economia.

A Câmara de Comércio e Indústria controla, actualmente, 100 empresários ligados ao sector agropecuário, construção civil, prestação de serviços, entre outras áreas da actividade económica.

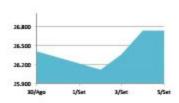
Mercado TAXA DE JURO

Taxas de Juro	Cot. 24/07/19	Δ Diária (p.p)
TTaxa BNA	15,500%	0,000
Libor USD 6M	1,989%	0,001
Libor GBP 6M	0,807%	0,021
Libor JPY 6M	-0,051%	0,003
Euribor 6M	-0,431%	0,008
Luibor 6M	14,810%	0,1500

Libor USD 6 Meses

Mercado Interbancário
A taxa de juro Libor GBP 6 meses fixou-se em 0,807%, um aumento de 2,1 p.b., reflexo da instabilidade política que o país está a ultrapassar com apresentação por parte do Governo da possibilidade da realização de eleições antecipadas em Outubro próximo.

Mercado ACCIONISTA

Índices Accionistas	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)
Dow Jones (EUA)	26 728,15	1,414
S&P 500 (EUA)	2 976,00	1,301
FTSE 100 (Inglaterra)	7 271,17	-0,548
IBovespa (Brasil)	102 243,00	1,030
CSI 300 (China)	3 925,32	1,012
Nikkei 225 (Japão)	21 085,94	2,115

Dow Jones (EUA)

Mercado Accionista
A redução das tensões comerciais entre os EUA e a China aliada a redução das expectativas da efectivação desordenada do Brexit beneficiou a cotação do Dow Jones (EUA) e do CSI (300) em 1,4% e 1,0% ao fixarem-se em 26.728,15 e 3.925,32 pontos, respectivamente.

Mercado CAMBIAL

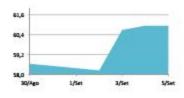
Taxas de Câmbio	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)
USD/AKZ	362,9304	-1,489
EUR/USD	1,1041	0,136
GBP/USD	1,2316	0,885
USD/JPY	106,9400	0,602
USD/ZAR	14,8689	0,649
USD/BRL	4,1111	0,427

EUR / USD

Mercado Cambial
A libra apreciou 0,89% face ao dólar, com a cotação a situar-se em 1,2316 USD por unidade. A rejeição da possibilidade do Brexit se efectivar sem um acordo entre o Reino Unido e a União Europeia beneficiou a libra.

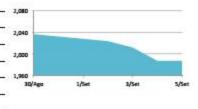
Mercado DAS COMMODITIES

Commodities	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)
WTI Crude Fut.	56,30	0,071
Brent Crude Fut.	60,95	0,412
Gold 100 Oz Fut.	1 519,00	-2,252
Prata Fut.	18,66	-3,790
Gás Natural Fut.	2,44	-0,409
Cobre Fut.	264,20	1,811

Brent Crude Fut.

Mercado de Matérias-primas
O Brent e o WTI aumentaram 0,4% e 0,1% ao fixarem-se em 60,9 e 56,3 USD/barril, respectivamente. A redução do stock de petróleo nos EUA continua penalizar a cotação do crude.

Luibor

Taxas BNA	Cot. 24/07/19	Δ Diária (p.p)
Luibor O/N	13,53	0,030
Luibor 1 Mês	14,27	0,000
Luibor 3 Meses	14,44	0,020
Luibor 6 meses	14,81	0,150
Luibor 9 meses	15,17	-0,010
Luibor 1 Ano	15,78	0,000

Luibor 1 Ano

Luibor
As taxas de juro do mercado monetário interbancário apresentaram tendências divergentes, com a Luibor Overnight e a 6 meses a aumentarem 3 p.b., e 1,5 p.b., para 13,53% e 14,81%, respectivamente, e a Luibor 9 meses recuou 1 p.b. ao situar-se em 15,17%.

BREVES

Trocas comerciais entre China e EUA diminuem com guerra de tarifas

As trocas comerciais entre a China e os EUA estão a cair de forma acentuada, reflectindo as crescentes disputas entre os dois países e a incerteza sobre o desfecho da guerra de tarifas, apesar do acordo para retomar as negociações.
As importações de produtos norte-americanos pela China caíram 22% em Agosto, face ao mesmo mês de 2018, para os 10,3 mil milhões de dólares (cerca de 9,3 mil milhões de euros), na sequência do aumento de tarifas imposto pela China e de vários cancelamentos de encomendas, indicam dados alfandegários citados pela AP.

Burkina Faso acolhe cimeira de G5 Sahel sobre Energia

Uma Cimeira do G5 Sahel sobre a Energia realizar-se-á a 13 de Setembro corrente em Ouagadougou, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), soube a PANA de fonte próxima do ministério Burkinabe da Energia.
O encontro desta instituição do Sahel, que agrupa o Burkina Faso, o Mali, o Níger, a Mauritânia e o Tchad, decorrerá sob o lema "Explorar a Energia Solar para o Desenvolvimento Socioeconómica dos Países do G5-Sahel", de acordo com a fonte.

H&M suspende importação de couro do Brasil devido a incêndios na Amazónia

A cadeia de moda sueca Hennes and Mauritz (H&M) suspendeu a importação de couro proveniente do Brasil devido à crise ambiental provocada pelos incêndios na Amazónia, anunciou ontem a empresa em comunicado.
Devido aos graves incêndios na parte brasileira da Amazónia e a sua relação com a criação de gado, decidimos suspender temporariamente a compra de couro ao Brasil", refere-se no comunicado.

França diz ao Irão que "vias de diálogo estão sempre abertas"

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jean-Yves Le Drian francês defende que o Ocidente não deve desistir do diálogo com o Irão. Declarações surgem após iranianos anunciarem reforço do seu programa nuclear

DR

"As vias do diálogo estão sempre abertas, inclusivamente hoje", afirma o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Jean-Yves Le Drian, na sequência do anúncio pelo Irão de redução de compromissos no programa nuclear assumidos 2015.

Numa entrevista ao programa televisivo "Le Grand Rendez-vous", o chefe da diplomacia francesa acrescentou ainda ser necessário convencer o Irão a renunciar a este tipo de decisões de redução dos compromissos no âmbito do acordo de 2015 e utilização de centrifugadoras mais potentes no enriquecimento de urânio.

No Sábado, a Agência de Energia Atómica do Irão (AEAI) anunciou que começou a usar centrifugadoras avançadas para aumentar as suas reservas de urânio enriquecido.

Em causa estão 20 centrifugadoras IR-4 e de 20 IR-6, segundo detalhou o porta-voz da AEAI, Behruz Kamalvandí, numa entrevista conjunta a vários jornalistas, durante a qual insistiu que o Irão tem o direito de reduzir os compromissos assumidos no acordo de 2015, na medida em que uma das partes não está a cumprir com as suas obrigações.

As centrifugadoras IR-6 conseguem produzir urânio enriquecido 10 vezes mais depressa do que as IR- 1 e as IR -4 são cinco vezes mais rápidas.

Ainda assim, a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), que já foi informada das novas medidas que estão a ser tomadas pelo Irão, pretende continuar a supervisionar o programa nuclear deste país, segundo indicou Behruz Kamalvandí, citado pela agência espanhola Efe.

O acordo de 2015 foi assinado entre o Irão e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China), mais a Alemanha, e previa o levantamento de sanções internacionais em troca de limitações e maior vigilância do programa nuclear iraniano.

Um ano após o anúncio da decisão norte-americana de abandonar o acordo, o Irão declarou que não se sentia obrigado a continuar a respeitar alguns dos seus compromissos do pacto enquanto os restantes signatários não conseguissem ajudá-lo a contornar as sanções dos Estados Unidos

Para ontem está prevista uma reunião do diretor-geral interino da Agência Internacional de Energia Atómica, Cornel Feruta, com as autoridades iranianas.

Esta visita de Cornel Feruta faz parte das "interações em curso" entre o Irão e a AIEA, acrescentando que inclui "a verificação e monitorização" da agência ao acordo de Viena, assinado em 2015, sobre a energia nuclear iraniana.

Chanceler francês denuncia 'concurso de insultos' de autoridades brasileiras

O ministro francês das Relações Exteriores, Jean-Yves Le Drian, denunciou um "concurso de insultos" a Brigitte Macron, mulher do Presidente Emmanuel Macron, por parte das autoridades brasileiras, segundo a AFP

DR

"Minha reacção pessoal é que não se administram as relações internacionais organizando, qualquer que seja o país, concursos de insultos", afirmou Le Drian num programa de rádio.

"É o que está a acontecer" no Brasil, acrescentou o chanceler francês, em declarações à rádio Europel.

Na última Quinta-feira, o ministro brasileiro da Economia, Paulo Guedes, pediu desculpas publicamente por ter dito que a mulher do Presidente francês "é feia mesmo".

Na semana passada, o Presidente Jair Bolsonaro retirou do Facebook - "para evitar duplas interpretações" - um comentário no qual um dos seus eleitores ironizava Brigitte. A imagem comparava uma foto sua com outra, da primeira-dama brasileira, Michele Bolsonaro, sorrindo ao lado do marido, no dia da posse.

"Entende agora pq Macron persegue Bolsonaro?", diz o post. E o Presidente responde: "Não humilha cara. Kkkkkkk".

Macron classificou o comentário de "extraordinariamente desrespeitoso", e Bolsonaro negou ter-se tratado de uma ofensa. "Eu não pus essa foto da sua mulher", alegou.

Os internautas brasileiros inundaram as redes, condenando a atitude de Bolsonaro com a hashtag #DesculpaBrigitte.

Ministra do Trabalho britânica demite-se por desacordo com Governo

DR

A ministra britânica do Trabalho e das Reformas, Amber Rudd, anunciou na noite de Sábado a sua demissão em protesto contra a expulsão de militantes do Partido Conservador pelo Governo de Boris Johnson relacionada com a crise do Brexit.

"Não posso ficar enquanto conservadores bons, leais e moderados são expulsos", declarou em comunicado a ministra e deputada, numa referência à expulsão de 21 deputados "tories" que esta semana votaram com a Oposição um projecto de lei para evitar um Brexit sem acordo.

O Governo de Boris Johnson está confrontado com uma profunda crise após ter decidido em Agosto suspender as sessões parlamentares a partir de meados da próxima semana, uma medida rejeitada por uma parte dos conservadores e pelos partidos da Oposição.

Em declarações ao Sunday Times, Rudd acrescentou que vai abandonar o grupo parlamentar conservador e tornar-se deputada independente.

Boris Johnson tem defendido que o Reino Unido deve sair da União Europeia a 31 de Outubro, incluindo na ausência de um acordo com o bloco comunitário.

Esta semana, Jo Johnson, irmão do primeiro-ministro, também deixou o Governo ao alegar incompatibilidade entre "lealdade à família e o interesse nacional".

Manifestação **pró-democracia começa pacificamente** e evoluiu para protestos

Uma manifestação pró-democracia que começou ontem Domingo pacificamente perto do consulado dos Estados Unidos em Hong Kong evoluiu para protestos junto à estação do metro central, que foi encerrada, noticia o New York Times

DR

Uma multidão de manifestantes juntou-se ao lado do parque Chater, na zona financeira central, palco de muitos outros eventos antigovernamentais nos últimos dois meses. Os manifestantes empunharam bandeiras norte-americanas, com centenas de milhares de pessoas a reclamar e pressionar o Congresso norte-americano para que aprove uma lei que defenda a autonomia de Hong Kong da China.

Alguns manifestantes cantaram o hino norte-americano "The Star — Spangled Banner", agitando bandeiras americanas e segurando uma larga faixa azul e branca de dizia: "Presidente Trump, por favor, liberte Hong Kong".

"Resiste a Pequim", gritava a multidão em inglês, "Libertem Hong Kong".

Poucas horas depois, alguns manifestantes na periferia partiram janelas e vandalizaram as máquinas de vendas de bilhetes e as escadas rolantes na Estação Central do metro, um centro vital de passagem, tendo a polícia de choque feito algumas detenções enquanto patrulhavam os corredores da estação.

Este foi o primeiro acto massivo para pedir ajuda aos Estados Unidos desde que começou o movimento de protesto anti-governamental em Hong Kong, em inícios de Junho, e que acontece em véspera do congresso norte-americano regressar à actividade depois da paragem de verão.

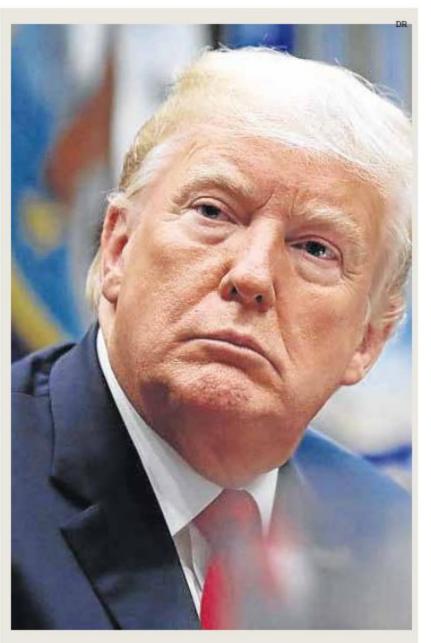
Os manifestantes esperam que os legisladores aprovem a citada Acta, que exige que Washington certifique de forma anual se Hong Kong continua autónomo do resto da China. Caso não seja assim, a cidade perderia alguns privilégios comerciais com os Estados Unidos. Outra parte importante da proposta é a possibilidade de congelar os activos nos Estados Unidos dos cargos governamentais que reprimem a democracia, os direitos humanos ou as liberdades dos cidadãos, ou o que proíbe a entrada no país.

Hong Kong, antiga colónia britânica, está a atravessar a sua pior crise política desde a sua transferência para as autoridades chinesas em 1997.

Nos últimos três meses, o território tem sido palco de manifestações pró-democracia quase diárias que muitas vezes têm degenerado em confrontos entre as forças policiais e ativistas mais radicais.

Iniciada em Junho contra um projecto-lei de alteração, entretanto anulado, à lei da extradição (que visava permitir extradições para Pequim), a contestação nas ruas generalizou-se e ampliou as suas reivindicações, denunciando agora o que os manifestantes afirmam ser uma "erosão das liberdades" e uma ingerência da China nos assuntos internos daquele território.

Na Terça-feira, o movimento pró-democracia que tem liderado os protestos em Hong Kong lançou uma petição para exigir ao Governo do território que submeta um relatório sobre direitos humanos na ONU até 28 de setembro.

DR

Trump **cancela reunião secreta** com talibãs e líderes afegãos

O Presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou na noite de Sábado que cancelou uma reunião secreta em Camp David com líderes talibãs e do Governo afegão, após um atentado que provocou 11 mortos

Os EUA promovem há um ano negociações de paz com os talibãs e as autoridades de Cabul, destinadas a terminar com 18 anos de guerra no Afeganistão.

Trump precisou que deveria reunir-se em Camp David, separadamente e em segredo, com o Presidente afegão Ashraf Ghani e com "os principais dirigentes talibãs", quando os contactos entre Washington e os representantes dos insurgentes pareciam perspectivar um acordo histórico. Mas um atentado reivindicado pelos talibãs fez abortar as conversações.

"Anulei imediatamente a reunião", precisou Donald Trump no Twitter, ao denunciar o atentado de Quinta-feira reivindicado pelos talibãs em Cabul e que provocou 11 mortos, incluindo um soldado norte-americano.

Na sua mensagem, Trump também considerou que, se os talibãs não cumprirem um cessar-fogo durante as negociações, "provavelmente não têm autoridade" para negociar um acordo de paz.

O ataque de Quinta-feira ocorreu na semana em que o negociador especial dos Estados Unidos, Zalmay Khalilzad, apresentou ao Governo de Cabul o projeto de acordo com os talibãs, após longos meses de negociações no Qatar.

JOSÉ QUICANHA

O Processo Privatização: Uma visão transversal dos factos (I)

DR

Na altura que o Dossier Privatização foi apresentado ao público decidi reservar-me no direito de silêncio e abster-me de qualquer opinião. Quando estudantes, colegas e amigos abordaram comigo para falar sobre o processo de privatização achei que talvez já se tenha esgotado o assunto e discussão do assunto ser extemporânea, mas ao mesmo tempo pensei que acrescentaria algum valor à sociedade com análise, critica e sugestão do processo.

Quando temos responsabilidades acrescidas e a experiência profissional joga em nosso favor, começamos a perceber e enxergar que o mais difícil na vida não é fazer mas sim decidir. Uma lição marcante para quem lidera e desafiante para os liderados. A solução para um problema nunca é absoluto, ela é sempre relativa e só pensamos que é a solução para os nossos problemas até onde pensamos que é o limite da nossa solução.

Quem tem a tarefa de liderança muitas vezes tropeça em não persuadir e confrontar a contraparte em definir os parâmetros da intervenção pública dentro dos marcos e da realidade específica do País.

Para introduzirmos a nossa abordagem, vamos tentar raciocinar um pouco e estruturar nossa análise pensando na seguinte hipótese: Imagina que vivesses num País em que o Estado decidiu potenciar financeiramente algumas pessoas a investirem no seu País. Grande parte das pessoas ou empresas em que o Estado investiu não se especializou em "saber fazer" e não apreendeu a ter bens por esforço próprio e, sobretudo, não enxergou o conceito meritocracia mas, contrariamente à vertente anterior, aprenderam sim a "Saber copiar", "Saber aproveitar a boleia do Estado", "Saber depravar", "saber reunir", "saber ser chefe" e, se tivesses no teu bairro 8 empresas públicas e 7 empresas público - privadas, construídas de raiz com algumas empresas a funcionarem (geram emprego, renda, assistência social etc.) e outras nem por isso, e ao mesmo tempo percebrias que grande parte dessas empresas são geridas por um grupo muito restrito que aproveitaram se desse dinheiro para darem um salto na vida.

Passado alguns anos verificas que ao longo do tempo só apenas aquele grupo restrito conseguiu ter dinheiro e aproveitou as oportunidades que o Estado lhes proporcionou. E de repente observas que o País está numa crise económica e deves fazer alguma coisa para melhorar as condições de vida da população?

E de repente observas que o País está numa crise económica e deves fazer alguma coisa para melhorar as condições de vida da população? O que farias se fosses o representante do Estado?

O que farias se fosses o representante do Estado?

Entregavas as empresas aos novos "donos" que têm "dinheiro" e melhor proposta para gerir? Deixavas as empresas que já conseguem gerar emprego e renda para as mesmas pessoas? Procuravas novos "donos" nacionais ou estrangeiros para gerirem as empresas? Confiavas em novas pessoas que nunca tiveram oportunidade de participar em algum bem do Estado?

Pois é, meus amigos, a reposta não é assim tão simples e tão linear. O processo é complexo. É o que acontecesse com o processo de privatização em Angola.

Independentemente de qualquer argumento teórico, a história, confiança e nossa cultura de gestão da coisa pública são elementos centrais que não podemos ignorar e nem descorar na nossa discussão. Devemos perceber que enquanto Africanos, a nossa historia não nos mostra muitos bons exemplos de gestão da coisa pública, as instituições não são fortes, as pessoas não confiam nem nas instituições nem nos responsáveis que lideram as instituições, a burocracia é imensa, as normas mudam toda a hora e a todo momento, as regras de jogo no mercado não são claras, as desigualdades são gritantes, a igualdade de oportunidade quase não existe, as pessoas enfraquecem as instituições e enfim existe uma série de factores que levam as pessoas a não confiarem no processo de privatização e terem garantias que desta vez será diferente.

Se África fosse Europa ou América a questão privação seria um assunto menos polémico e mais consensual. O problema é que estamos em África com todos os prós e contra que nos caracterizam. Os grandes dossiês em África que envolvem entrada ou saída de fundos financeiros carregam sempre um risco de inversão dos valores e uma apetência para criação de uma elite que pouco ou nada faz para garantir as responsabilidades sociais das pessoas.

As medidas recomendadas pelo FMI devem ser estudadas e aprofundas de forma cautelosa antes de as mesmas serem aplicadas nos moldes previstos. Somos nós, Africanos, que devemos ter habilidade e criatividades de olharmos para a realidade e enxergarmos as melhores prácticas que se adaptam ao nosso pais e sobre tudo nesta fase económica difícil que o País vive.

rádioMAIS
A MAIOR REDE DE RÁDIO PRIVADA DE ANGOLA
• MAIS INFORMAÇÃO
• MAIS ENTRETENIMENTO
• MAIS MÚSICA
Gisela Silva
Jornalista Apresentadora
Sílvia Borges
Jornalista
Albino Capitango
Jornalista Apresentador
Mário Silva
Sonorizador
A RÁDIO
DA NOVA
ANGOLA
Higino Alfredo
Apresentador
Claudimer da Costa
Repórter
Josefa Kiala
Recepcionista
Cláudio Dias
Jornalista
Teodoro Albano
Jornalista Apresentador
Rádio Mais
A Rádio que virou notícia e que se mantém no topo das audiências
Huíla 91.3 FM
Luanda 99.1 FM
Huambo 89.9 FM
Benguela 96.3 FM

Cinco nacional (branco) longe do habituou os angolanos nas competições dentro e fora do continente africano

Angola **perde e falha Jogos Olímpicos** de Tóquio 2020

A Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol perdeu ontem com a Tunísia por 84-86 nas classificativas do Mundial que decorre na China. O fracasso do cinco angolano impõe uma reflexão profunda à modalidade

Sebastião Félix

A Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol falhou ontem a qualificação directa nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão.

Nas classificativas do Mundial que decorre na China, o cinco nacional perdeu com a Tunísia por 84-86.

Com este resultado, os pupilos de William Voigt fecharam um ciclo envolto em muitos problemas técnicos e administrativos.

Na prova, que decorre em solo chinês, o cinco nacional, sem alma desportiva, revelou fracasso.

Na primeira jornada foi cilindrado pela Sérvia por 105-59, numa partida em que Angola não teve argumentos para chegar aos setenta pontos.

Com a Itália, na segunda ronda, a Selecção Nacional voltou a perder, desta vez por 61-92. O cinco angolano passou ao lado do saber fazer.

O presidente de direcção, Hélder Cruz, tem a obrigação de explicar publicamente o fracasso da Selecção Nacional no Mundial

Com o Irão, uma selecção que teoricamente estava ao alcance dos pupilos de William Voigt, Angola voltou a perder por 62-71.Com este fracasso, é ponto assente que o ciclo terminou e aguarda-se por uma mudança radical nas estruturas da Federação Angolana de Basquetebol (FAF).

O presidente de direcção, Hélder Cruz, tem a obrigação de explicar publicamente o fracasso da Selecção Nacional no Mundial.

Tudo indica que não deve fugir, porque o ciclo olímpico está a fechar e mudanças são necessárias nas estruturas da FAB.

Yannick Moreira foi o melhor "cestinha" angolano

Poste angolano, Yannick Moreira, continua a dar cartas

O Poste angolano, Yannick Moreira, foi o melhor marcador angolano no embate frente à Tunísia ontem.

Apesar de o cinco nacional não ter conseguido a qualificação directa para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão, o internacional inscreveu 21 pontos.

Ainda assim, ganhou nove ressaltos ao longo da partida frente aos tunisinos comandados por Mário Palma.

O atleta angolano, agora no Petro de Luanda, tem dado cartas na Selecção Nacional, aliás em 2014, em Espanha, também foi dos melhores angolanos nas estatísticas.

O base angolano, Gerson Domingos, evidenciou-se na partida ao marcar dezanove pontos.

O jogador angolano, um dos mais utilizados pelo técnico Voigt, na sua posição, tem sido regular.

O Poste, Valdelício Joaquim, marcou dezaseeis pontos, ainda assim foram insuficientes para Angola vencer.

Sam Bennett vence 14ª etapa ao sprint

O irlandês Sam Bennett (Bora Hansgrohe) impôs-se ao sprint na 14.ª etapa da Volta a Espanha em bicicleta, disputada entre San Vicente de la Barquera e Oviedo (188 quilómetros), marcada por uma queda colectiva perto do final.

A queda, em que estiveram envolvidos alguns dos favoritos, não afecta a liderança do esloveno Primoz Roglic (Jumbo Visma), que segue para a última semana envergando a camisola vermelha. Entre os afetados estava o espanhol Alejandro Verde (Movistar), campeão do mundo e segundo da geral. O acidente reduziu substancialmente o número de candidatos ao sprint, uma situação bem aproveitada por Bennett, de 28 anos, para repetir a vitória na Vuelta, agora em 4:28.46 horas.

Mamma Mia! Leclerc devolve vitórias à Ferrari em Itália

Desde 2010 que a Ferrari não ganhava o Grande Prémio de Itália, tendo o último triunfo sido de Fernando Alonso. No circuito de Monza, ontem, Charles Leclerc liderou do início ao fim para a sua segunda vitória de sempre, e consecutiva, depois de na semana passada ter triunfado na Bélgica.
Ainda dentro do carro, o piloto agradeceu a toda a equipa, soltando um "Mamma mia" entre palavras de satisfação.
Em segundo lugar ficou Valtteri Botas (Mercedes) e em terceiro o líder do Mundial, Lewis Hamilton. Sebastien Vettel ficou desde cedo arredado da corrida, depois de ter feito um pião e perturbado a acção de Stroll. Mesmo assim terminou em 13.º.

DANIEL MIGUEL/ARQUIVO

Selecção Nacional (vermelho) prepara o jogo de resposta com a Gâmbia

Palancas Negras acertam últimos detalhes para o jogo com a Gâmbia

A Selecção Nacional de futebol acerta hoje os últimos detalhes para o jogo da segunda-mão amanhã com a Gâmbia, no Estádio 11 de Novembro, em Luanda, às 16:00.

Em vantagem na eliminatória de acesso à fase de grupos do Mundial do Qatar 2022 (1-0), os Palancas Negras recuperam hoje a condição física.

Os pupilos de Pedro Gonçalves, depois do triunfo fora de casa na última Sexta-feira, regressaram ontem ao país com o objectivo de repetir a proeza.

Por esta razão, a Selecção Nacional vai trabalhar também a componente defensiva e ofensiva, uma vez que está proibida de sofrer golos. Para surpreender o adversário, o seleccionador nacional vai ensaiar alguns ataques combinados com bola e a circular nos dois corredores, direito e esquerdo.

Os Palancas Negras, apesar do resultado pálido em Bakau, tiveram uma postura digna, por isso aguentaram o resultado até chegar os noventa minutos.

Assim, a motivação e a crença na passagem continua a ser uma realidade no seio dos Palancas Negras. Em Bakau, o único golo da partida foi marcado por Wilson aos 31 minutos.

Tony Cabaça, Ndulo e Landu (guarda-redes), Bastos Quissanga, Wilson, Eddie Afonso, Isaac, Paizo, Fernando Quissanga e Núrio Fortuna (defesas), Fredy, Herenilson, Macaia e Show, Zito Luvumbo, Vá, Geraldo e Mateus Galiano (médios), Yano, Mabululu e Fábio Abreu (avançados) são os atletas que trabalham para o embate de resposta frente a Gâmbia.

Danny Drinkwater agredido à saída de um bar

Danny Drinkwater foi agredido com gravidade por um grupo de seis pessoas à saída de um bar em Manchester. O jogador do Burnley (está emprestado pelo Chelsea) ficou com marcas nos olhos, pernas, braços, ombros e fez uma roptura de tendão num tornozelo, segundo relatos de algumas pessoas no terreno.

Andreescu bate Serena e conquista o US Open

Bianca Andreescu, de 19 anos, venceu neste sábado a norte-americana Serena Williams por 2-0 na final do US Open e leva o primeiro Grand Slam da carreira para casa. Andreescu tornou-se a primeira canadiana a vencer um Major em menos de duas horas, batendo Williams pelos parciais 6-3 e 7-5. Com esta vitória, a tenista sobe ao 5.º posto do ranking mundial.

Chris Froome em ano não para o ciclismo

Ainda faltam uns quantos meses para o final de 2019, mas Chris Froome não tem dúvidas de que este não é o seu ano. Numa época marcada pela lesão que o obrigou a ser operado - depois de uma violenta queda durante o reconhecimento de uma etapa do Critério do Dauphine.

'Factor CR7' ajuda a triplicar receitas

A Juventus está a renegociar o contrato com um dos principais patrocinadores do clube, a Jeep, uma receita que deverá aumentar de 16 para 50 milhões de euros/ano, quase o triplo, segundo valores revelados pelo Tuttosport. Um encaixe financeiro conseguido com a ajuda do chamado 'fator Cristiano Ronaldo', já que desde a chegada do internacional português a Turim que o clube quase duplicou o número de seguidores nas redes sociais. Este aumento de visibilidade deu aos dirigentes da Juve maior poder negocial no momento de discutir valores com os patrocinadores.
Trunfo que a Juventus já utilizou aquando da negociação para a renovação do patrocínio com a Adidas, contrato já firmado com o clube a garantir um encaixe de 51 milhões de euros/ano até 2027.

"Pensei que chegavas aos 40..."

O 'adeus' de Samuel Eto'o aos relvados não passou indiferente a Lionel Messi. O argentino foi companheiro de equipa do camaronês no Barcelona.
"Decidiste parar já, Samu? Pensei que chegavas, pelo menos, aos 40... Toda a sorte do mundo no quer que decidas fazer a partir de agora, génio", escreveu Messi nas redes sociais.
Eto'o despediu-se do futebol aos 38 anos depois de terminar contrato com o Qatar SC. Representou, entre outros, clubes como Real Madrid, Chelsea, Inter de Milão e Barcelona.

Vende-se

De terrenos de 20/30 e 20/15 bem localizados no benfica e no 11 de novembro a partir de 550.000,00kz.
Contacto: **946 111 603 / 992 103 443**

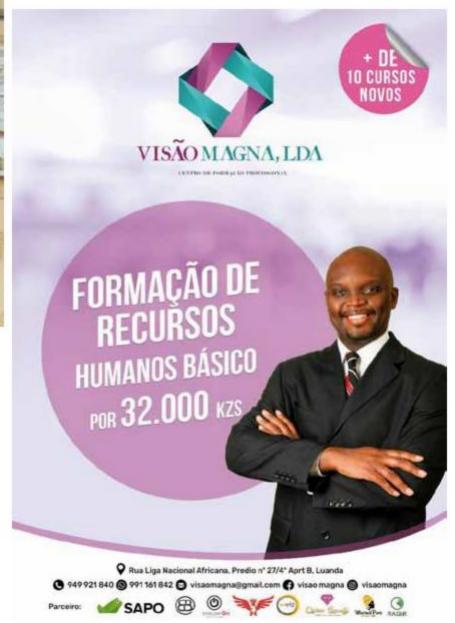
Vende-se

.Um terreno de 15 hectares na entrada do I colo-I-bengo (Catete) no valor de: 5.000.000,00 AOA.
.Uma Moradia na zona verde Benfica T6 Suítes, incluindo um escritório, quintal vasto garagem, uma cozinha e lavandaria com W.C
.Salão de festa bem equipado com cozinha e W.Cs bem localizado rua com bom estacionamento. Um centro de saúde, com seis (6) enfermaria uma farmácia com parque de estacionamento localizado no Benfica zona verde
Para mais informações ligar para: 923301059

O GRUPO AB- 2AMIGOS Lda. APRESENTA OS SEUS PROJETOS DE CASAS TOSCAS EM PROMOÇÃO LIMITADA , aproveite esta nova oportunidade.

Casas T3 em condominio Fechado 1ª e 2ª FASE - VIA CALEMBA 2 LUANDA-SUL, á 5 min do Nginga Shopping, a partir de 2. 500.000,00
Casas T3 projecto habitacional -ZANGO2 por traz do nosso super á 800m, 2.500.000,00
Casas T 3Suite Kikuxi via expresso, próximo ao Resort Bantú á 6.000.000,00

PRONTO PAGAMENTO E PRESTAÇÕES!

Para mais informações contacte-nos através dos terminais telefónicos:
EMAIL: doisamigos.grupo@gmail.com
923 15 73 81 923 601 219, OU 993 248 507

SUELY L.S. GAMARANO

É melhor prevenir do que remediar!

Quando você vai a algum sítio de beleza "fazer" as unhas, a um pedólogo ou até mesmo a algum sítio de saúde, você já notou se eles utilizam materiais descartáveis e esterilizados?

Se a resposta for não, é melhor repensar seus hábitos. O risco de contaminação por meio de materiais reutilizados e sem o devido procedimento de esterilização é grande, podendo acarretar em doenças e infecções.

Todos os sítios de estética, saúde e Spa, devem resguardar a segurança e a saúde dos seus clientes e frequentadores, além dos próprios profissionais que integram sua equipe de atendimento e corpo clínico.

A área da Podologia é de interesse da saúde pública, pois tanto os pacientes, quanto os profissionais podem entrar em contato com sangue e instrumentos contaminados, correndo o risco de se contaminarem com doenças como as Hepatites B e C, AIDS e outras doenças transmissíveis. Os profissionais de manicure e pedicure estão igualmente expostos.

As Hepatites B e C são doenças infecciosas que, se não tratadas, podem levar à óbito. Um dos meios de se contrair a doença é, principalmente, através da exposição à alicates e outros objectos cortantes sem a devida esterilização, estes e outros materiais são comumente utilizados por podólogos, manicures e pedicures. O vírus, que é extremamente resistente, pode permanecer activo, fora do corpo humano, durante várias semanas e sobreviver por até quinze dias.

Os principais sintomas da hepatite são fraqueza, pele amarelada, fígado inchado, dor abdominal, vômito e diarreia, urina escura e fezes brancas. O período de incubação, que é o tempo que a doença leva para manifestar os primeiros sintomas após o vírus entrar no seu corpo, pode variar de duas semanas a seis meses. Lembrando que muitas pessoas não apresentam sintomas. Até o momento não há vacina que previna contra a Hepatite C.

Já a AIDS dá febre, mal-estar, diarreia, sudorese noturna e emagrecimento. A doença ataca e enfraquece o sistema imunológico, deixando o organismo vulnerável às infecções e diversas doenças. É preciso ficar atento, pois em alguns casos, tanto a Hepatite quanto a AIDS, podem ser silenciosas e os sintomas não aparecerem.

Por isso, é muito importante adoptar algumas medidas de segurança a fim de evitar a contaminação e a exposição a doenças como as mencionadas acima.

FICA A DICA: Escolha sítios de estética, Spa ou Áreas da saúde que prezem pelas normas de segurança e bem-estar dos clientes e profissionais. Observe se os profissionais utilizam os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequadamente. Certifique-se também, que todo o material disponibilizado para seu atendimento esteja esterilizado e/ou sejam descartáveis como: lixas, palitos ou toalhinhas.

Infelizmente muitas doenças podem ser transmitidas pela falta de higienização e esterilização dos equipamentos. Vale lembrar que nenhum procedimento desta natureza pode ser feito em um lugar inapropriado, como em ruas ou espaços sem as condições mínimas de higiene e proteção, seria um risco inigualável!

Além de todas essas doenças citadas, ainda há o risco de se contrair fungos e bactérias, que embora tenha cura, o tratamento é demorado e quanto maior o grau e a evolução do fungo, mais doloroso é o tratamento.

Os profissionais da área devem se conscientizar dos riscos reais, e que equipamentos não esterilizados ou esterilizados de forma inadequados, podem representar uma ameaça para sua saúde e de seus clientes. É como a propaganda anunciava: "O melhor remédio é a prevenção".

E em se tratando de saúde, o que vale é o velho ditado – mais atual do que nunca! – É melhor prevenir, do que remediar!

Fonte: INAMET

PREVISÃO DO TEMPO *** 3 DIAS *** PARA AS PRINCIPAIS CIDADES Válida de 09 a 11 de Setembro de 2019

CIDADE	Data 09/ 09/ 2019			Data 10/ 09/ 2019			Data 11/ 09/ 2019		
	Min	Máx	Estado do Tempo	Min	Máx	Estado do Tempo	Min	Máx	Estado do Tempo
LUANDA	21	29	Céu pouco nublado/neblina matinal.	20	28	Céu parcialmente nublado/neblina.	21	27	Céu parcial nublado, neblina.
CABINDA	22	29	Céu pouco nublado/ neblina matinal	21	27	Céu parcialmente nublado.	20	29	Céu nublado pela manhã/ neblina.
SUMBE	18	25	Céu nublado, neblina.	19	27	Céu nublado pela manhã/ neblina.	20	28	Céu nublado pela manhã/ neblina.
CAXITO	23	29	Céu nublado pela manhã/ neblina.	22	30	Céu nublado pela manhã/ neblina.	23	31	Céu parcial nublado, neblina.
MBANZA CONGO	18	30	Céu parcial nublado, neblina.	18	29	Céu parcial nublado, neblina.	19	30	Céu parcial nublado, neblina.
UIGE	16	30	Céu nublado, neblina.	17	29	Céu parcialmente nublado.	18	30	Céu parcial nublado, neblina.
NDALATANDO	16	27	Céu nublado pela manhã/ neblina.	15	28	Céu nublado pela manhã/ neblina.	16	29	Céu nublado pela manhã/ neblina.
MALANJE	19	30	Céu nublado pela manhã/ neblina.	18	30	Céu nublado pela manhã/ neblina.	19	29	Céu nublado pela manhã/ neblina.
DUNDO	23	30	Céu pouco nublado	22	31	Céu parcialmente nublado a limpo.	2	29	Céu parcialmente nublado a limpo.
SAURIMO	16	30	Céu pouco nublado a limpo	17	29	Céu pouco nublado a limpo	16	28	Céu pouco nublado a limpo
BENGUELA	20	28	Céu nublado pela manhã/ neblina.	20	27	Céu nublado pela manhã/ neblina.	21	28	Céu pouco nublado a limpo
HUAMBO	10	29	Céu limpo	11	27	Céu parcialmente nublado a limpo	10	28	Céu limpo
CUITO	13	28	Céu parcialmente nublado a limpo	14	26	Céu parcialmente nublado a limpo	14	27	Céu limpo
LUENA	14	30	Céu limpo	14	29	Céu limpo	15	28	Céu limpo
LUBANGO	12	29	Céu limpo	12	28	Céu limpo	14	28	Céu limpo
MENONGUE	15	30	Céu limpo	14	29	Céu limpo	15	27	Céu limpo
MOÇÂMEDES	16	26	Céu parcialmente nublado a limpo.	16	26	Céu parcialmente nublado a limpo.	15	27	Céu nublado pela manhã/ neblina.
ONDJIVA	15	30	Céu limpo	16	31	Céu limpo	15	30	Céu limpo

O (s) Meteorologista (s): José Cachimbuandungue

Luanda, 08 de Setembro de 2019

Das 18 horas do dia 08 às horas do dia 09 de Setembro de 2019.

REGIÃO NORTE: Províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Uíge, Malanje, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Lunda-Norte, Lunda-
Céu parcialmente nublado, apresentando-se muito nublado pela madrugada e manhã. Probabilidade de ocorrência de chuva fraca no período da manhã em alguns municípios das províncias de Luanda e Bengo.
Possibilidade de ocorrência de nevoeiro ou neblina matinal em alguns municípios das províncias de Luanda, Cabinda, Zaire, Uíge, Malanje, Cuanza Sul.

REGIÃO CENTRO: Províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico
Céu pouco nublado ou limpo. Parcialmente nublado pela manhã ao longo da faixa do litoral.

REGIÃO SUL: Províncias do Namibe, Huíla, Cunene e Cuando Cubango
Céu parcialmente nublado, tornando-se pouco nublado ao entardecer. Parcialmente nublado pela manhã ao longo da faixa litoral. Possibilidade de ocorrência de nevoeiro ou neblina matinal em alguns municípios da província de Namibe.

TEMPO NO MAR

Fonte: INAMET

BOLETIM METEOROLÓGICO PARA A NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

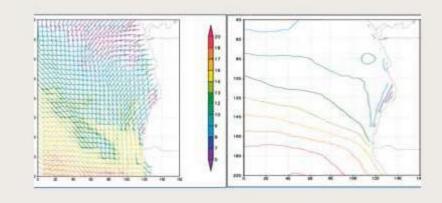
1. SITUAÇÃO GERAL ÀS 18:00 TU DO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2019:
Circulação de Sudoeste moderada entre os paralelos 4°S a 12°S, sendo, circulação Sudoeste moderada a forte entre os paralelos 14°S a 18°S.

2. PREVISÃO VÁLIDA ATÉ AS 18:00 TU DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2019:
SEM AVISO

REGIÃO (ATÉ 200 MILHAS DA COSTA)	ESTADO DO TEMPO	VENTO		ALTURA DA ONDA (METROS)	ESTADO DO MAR	VISIBILIDADE HORIZONTAL (KM)
		DIRECÇÃO	FORÇA (KT)			
Cabinda (4°S – 6°S)	Pouco nublado	Sudoeste	Até 08	Até 1.4	Pouco Agitado	Moderada pela manhã (Superior a 5)
Zaire, Bengo, Luanda e Cuanza-Sul (6°S – 12°S)	Pouco nublado	Sudoeste	10 à 12	Até 2.0	Pouco Agitado	Moderada pela manhã (Superior a 5)
Benguela (12°S – 14°S)	Parcialmente nublado	Sudoeste	Até 12	Até 2.4	Pouco Agitado	Moderada a boa (Superior a 7)
Namibe (14°S – 18°S)	Geralmente limpo	Sudoeste	Até 14	Até 2.8	Agitado	Forte pela manhã (Superior a 5)

DESCRIÇÃO SINÓPTICA DAS 18:00 TU DO DIA 08/09/2019 ÀS 18:00 TU DO DIA 09/09/2019.
A pressão atmosferica de Santa Helena encotra-se centralizada a sudoeste do continente de África austral com tendência de juntar-se com anticiclone de Mascarenhas do índico nas próximas 24H, com a pressão central de 1020hPa a 1030hPa, influênciando o padrão e a intensidade do vento, no entanto, prevê-se vento fraco a moderado e ondas maximas até 2.8 metros de altura para a região marítima de Namibe. Para as regiões marítimas de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Sul, e Benguela prêve-se ondas maximas até 2.5 metros de altura.

3. CARTA DO VENTO MÁXIMO E DA ALTURA DA ONDA MÁXIMA PREVISTA

Os contornos a cores indicam a altura máxima da ondulação e os contornos em tom cinza indicam os possíveis incrementos das vagas devido à influência do vento local.

Governo cria cozinhas comunitárias **para vítimas da seca**

O Governo da província do Cunene implementa este mês, nas 20 comunas, cozinhas comunitárias para apoiar, com refeições, crianças e idosos afectados pela seca, informou no Sábado em Ondjiva, o governador local, Vigilio Tyova

DR

Governador do Cunene, Vigilio Tyova

O Cunene vive, desde o mês de Outubro de 2018, uma acentuada crise, com 880 mil e 172 pessoas e um milhão de cabeças de gado afectados pela seca, que já causou a morte de 30 mil cabeças, entre bovino, caprino e suíno.

A província conta com 20 camiões para atender às vítimas da seca, 400 reservatórios em vários pontos da província, para facilitar a distribuição de água à população, assim como está em curso a reabilitação de 171 furos deste líquido, uma média de 28 por cada município.

Para o efeito, ressaltou, o Executivo angolano disponibilizou 3.9 mil milhões de kwanzas para a aquisição de bens diversos.

Ao falar num encontro com deputados da Assembleia Nacional em visita no Cunene, Vigilio Tyova disse que as cozinhas serão criadas junto das escolas para diminuir as desistências de alunos devido à fome, abrangendo idosos, viúvas e órfãs.

Explicou que, no âmbito do programa de segurança contra a fome, o Governo pretende criar um banco alimentar com produtos diversificados para acudir as populações afectadas em tempo útil, mas tem sido condicionado por falta de verbas.

"O mesmo acontece com o programa de emergência contra a seca, para manter o sistema de distribuição de água por camiões cisternas, tractores com pipas e reservatórios distribuídos em diversos pontos da província para beneficiar as comunidades", disse.

Informou que o Presidente da República, João Loureço, orientou o Ministério das Finanças a inserir os dois programas no orçamento da província de 2020, 2021 e 2022, até que os projectos das barragens sejam concluídos, esperando que seja feito para se evitar situações piores nos próximos meses.

Por seu turno, a chefe da comitiva de deputados, Maria Magalhães, à saída do encontro disse que vão levar as informações que receberam sobre a situação da seca na região a Assembleia Nacional, para se encontrar soluções de emergência em relação à seca.

Maria Magalhães sublinhou que a visita de quatro dias do grupo parlamentar visou cumprir a missão eterna da Assembleia Nacional sobre o seu regimento e aproveitou apresentar a sua solidariedade ao Governo local em função das dificuldades que as famílias vivem.

Segundo dados do governante, a província do Cunene precisa de 35 mil toneladas de bens alimentares por mês para reduzir a carência que afecta a população dos municípios do Cuanhama, Cuvelai, Cahama, Namacunde, Ombadja e Curoca.

Cidadãos detidos por crime de violação e tráfico de pessoas

Dois cidadãos, de 24 e 19 anos de idade, suspeitos pelos crimes de violação sexual de uma jovem de 19 e tráfico de três adolescentes de 11 a 13 anos de idade, foram detidos pela Policia Nacional na província do Cunene.

O crime de violação, praticado pelo jovem de 19 anos, aconteceu na comuna do Humbe, município de Ombadja, altura em que a vítima se deslocava para outra localidade, informou ontem, Domingo, à Angop, porta-voz da Policia Nacional no Cunene, intendente Nicolau Tuvecalela.

Explicou que, na caminhada, a vitima deparou-se com o acusado conduzindo uma motorizada, tendo oferecido boléia e ao longo do caminho desviou-se para um lugar ermo onde abusou-a sexualmente, sendo detido no local após denúncia às autoridades.

Já o tráfico dos três adolescentes aconteceu na estrada 105, quando foi interpelado o cidadão de 24 anos a bordo de uma viatura de táxi no sentido Ondjiva/Namacunde, com pretexto de empregá-los na povoação de Santa-Clara, oferecendo um salário mensal de 17 mil kwanzas a cada.

O porta-voz sublinhou que no mesmo período a Polícia Nacional deteve na via pública, no bairro do Naipalala, arredores de Ondjiva, outro cidadão de 27 anos de idade por posse ilegal de arma de fogo.

Nicolau Tuvecalela fez saber que nos últimos sete dias, no total foram detidos no Cunene 32 cidadãos, dos quais dois de nacionalidade namibiana, acusados de envolvimento em 27 crimes diversos